Pessoas
Andromaca
Hermione
Peleõ
Helenus
Pylades
Orestes
Molossus.
~~Guardas e Povo~~
Povo
P. Creados de Pyrrho
Sacerdote
Guardas de Peleõ

Andromaca

Tragedia

Acto 1.º

Scena 1.ª

COD
13005
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

~~Vestibulo do Templo, Andromaca, e Molossus~~ ~~com~~ ~~Marchando esperando~~ ~~victimas esperando que~~ ~~Venha Hermione~~

Vestibulo do Templo

Andromaca, Molossus, e Hellenus

~~E Po~~ Povo e Guardas

~~Ao~~ May e o filho ~~com~~ ~~hum~~

habito de victimas; esperando que

~~Ja~~ chegue Hermione, e que se abra

a porta do Templo

~~He~~ And. Detestavel Heleno, inda te obstinas
A dizer ~~que não morro~~; não teis promptos
O Ceo não mente

Helen. ~~Sacerdote~~
Nem Heleno enganou como ~~Cassandra~~ Cacandra
O fatidico Appolo; desgraçada

Foi Troia por não creta, mas ao menos
Não foi impia; ~~mas tu~~ ~~que a Deus~~ se duvidares

Do dom que conferido a mesmo Deus ~~nem pode esse~~
Nem pode revocar ~~Pode ter revocado~~, dom que provada

Tanto prodigio obrada ~~em~~ ~~Troia~~ abem da Patria ~~fé~~
~~Obrigou a Heitor a~~ ~~da~~ ~~Combate~~ E tanto já grecia ~~veneranda~~ conhecido, ~~serás impia e desgraça~~
Tu impia serás e desgraçada

No lugar abrir aparato
Ara Bipene victimas. que falta
Mais que o golpe obterpondo
da Lemenão creres.

~~And.~~ Andr. De haverte crido me vem todos estes males; por vingar Troia, me arrancastes o punhal da mão, quando por guardar fé a meu Marido Heitor o queria enterrar no peito vendo que era impossivel resistir a furia, ou a paixão do Amor de Pirro

BIBLIOTECA NACIONAL

293640 COMPRA

Vª conta as desgraças que lhe virão por Pirro, aque morre sem vingar: Astianax no peito do teu matador Pirro, sem vingar Heitor, e sem vingar a sua Patria; ser duas vezes Mai para ser duas vezes infeliz, e descer ao inferno inbergonhada aparecer a Heitor violando a sua fé, e ~~ser~~ preferida e desprezada por Pyrrho: Que se espera vamos ao sacrificio: respondem-lhe que Hermione quer o futir delle: Lamenta ainda mais esta infelicidade e que lhe soltem as mãos. Vª.

Scena 2ª. Peleo. com guardas.

P. Ah barbaros - And. O Ceos. P. diz que a deixa tem, insultaõs que hum capricho de hua mulher invejosa querem matar o teu Principe. Protesta o Chefe pelas ordens de Menelaõs, que lhe dera antes de partir ~~a Rainha~~ p.ª a Guerra, pelas da Rainha; e que a falta da execução das que tinha deixado o mesmo Pyrro, os obrigára igualmente, pois queria que se casasse Andromaca com Heleno. Acode Andromaca a dizer que a infidelid.ᵉ de Pirro, e a desgraça de Heitor, bem a dispensavam de hum terceiro casamento, mas que ella fora a primeira a querrer retirar-se porem que lhe naõ querriam deixar levar o f.º de Pirro ^Molosso; que ella temendo o castigo do Ceo no f.º de Pirro em vingança da morte cruel, que elle tinha dado ~~a de~~ Astea-nax, e escarmentada como Mai na desgraça do outro, temia a emulaçaõ da Madrasta ^e ainda mais por esteril que lho matasse; e o espectaculo em que elle os via bem mostrava quanto era justa a sua desconfiança

O seu Crime era conservar a vida a hum seu Neto a
ao Herdeiro dos seus Estados, ou quando muito rejei
tar ~~hum esposo~~ 3º esposo escarmentada da desgraça de hum
e da Infidelidade de outro.

P. Desatai-a, beijai filho a mão a vosso ~~Avô~~
Guardas, conduzi-a a Palacio, e vos Heleno m.
pa virtude e graças de Apolo Scena 3ª faz que Pyrrho vos
distinga, premio do que lhe tem sido acerca das vossas
predições; expirando com a Ruina de Troia o
valor, dizeime se he verdade o que disse e An
dromaca. Hel. Sou suspeito; mas pareceme q
a fama de Andromaca ~~Com~~ enquanto mulher de
Heitor, excedeu as qualid.es de todas as matronas
Romanas; as Lagrimas que derramou pela sua amor
te, foi hum modelo da amor Conjugal. a mai
mai enternecida chorando seu filho Astianax.
Que outra couza senão a sua prudencia, e as minhas
persuazões lhe arrancaram o punhal da mão, quan
do o ardor de vosso filho a quis por mulher, e Conhe
cer que a fortaleza, e a Religião consiste em sujeitar
se, ou as vontade dos Deuzes ou ao Capricho do fado
Quando foi cazada com vosso Neto, chorava ao pe
do tumulo de Heitor como desolada viuva; ~~e ja~~
e repouzava nos braços de Pirro com o Conten
tamento que lhe infundia a vista de Heitor por
quem chorava; e Na Sua Auzencia fortificava
a Saudade viva de Astianas com a vista de Molosso
e estam rios os seus olhos sobre o innocente Molosso;

A vista de Pirro, e assim como não distinguia de Heitor, nem a Molosso distinguia de Astianax. Ella lhe punha nos braços, ella lhe contava as suas graças; as mesmas as vezes do mesmo filho de Heitor: Vio-se repudiada; vio Hermione no leito de Pirro; e ou seja ou não no seu sexo mais violento ver o objecto que se ama nos braços de outro do que morto; sempre o que se ama a força de soli citações e de violencias de hua paixão inesperavel parece que ella sera inextinguivel a quem se rende. Porem ella que nunca enxugou em particular as lagrimas que verteu por Heitor morto; nunca dei xou cahir hua em publico por Pirro ingrato ou in constante, ou deu outra demonstração a sua Sucessora de descontentamento. Mas a belleza de Andro maca, e mais que tudo a virtude, a infelicidade de não ter filhos, o zelo patriota de Menelão de não ver o filho de hua Troiana num Trono da Grecia, a ausencia de Pyrrho que cuja expiação lhe parece hum pretexto do disgosto com que vive com Hermione, originado dizem da mesma justa desconfiança do merecimento de Androma ca, que so a ausencia fez esquecer a Pirro, mas logo que voltou a tal. conheceu a diferença, he q dizem que o obrigou a sair; não tendo tambem ani mo de fazer partir Andromaca que me dava em Casamento. Eu não vos direi se elles tem fundamento, pois parece que no genio arrebatado

Pirro se isto fosse verdade, parece que repudiaria Hermione, ainda sem o pretexto da esterilid.de

As Heleno que foram taes e tão cegos as instancias que fez a Menelão, que lha negava por estar pu-vada a Seu Primo Orestes, que não fora meu Neto, o mais impudente homem do mundo se Ella repudiára; e o interesse que elle toma por Andromaca, sabendo confusamente as violencias q' aqui se fazem, ainda q' não presumia taes excessos, me pedio que viesse immediatamente atalhalas; ou se os soube occultou-mos por ver o quanto eu levei a mal que elle tirasse violentamente a Mulher a Orestes, e a filha de Menelau estimando mais por nora huã troyana, que a filha de huma grega que se foi a ruina de Troia, foi a ruina e o escandalo de toda a Grecia. Helena.

Vos estaes em   Os vossos talentos, a vossa perspicacia, e a vossa experiencia, senão basta o espectaculo que vistes, vos farão evidente o motivo daquelle atentado: Certo de que se a minha paixão por Andromaca fora como a de Pirro por Hermione, ainda depois da ordem delle para casarme com, eu não deixára vosso neto nas mãos de huã madrasta, que se julga preferida, pela mãi do seu Enteado

Vamos ver o que diz Hermione; e porque se não acendesse em vão o fogo na Ara, façamos em acção de graças hum festivo sacrificio pela vida do Principe de Sol.

Acto 11.º

~~Herm~~
Pilades e Orestes

P. A. Conjuntura ~~[illegible]~~ ~~he equivoca~~ parece favoravel.
Orestes. Antes Pilades he a mais funesta que eu espe-
rar devia; pois Hermione se senão vice amada do u-
camente por Pyrrho, como havia de atreverse amea-
tarlhe Andromaca, e o filho; e com os olhos verá ella hum
antigo e talvez esquecido amante; e se acaso amoveu o ~~[illegible]~~
Ciume, e se aproveitou da ausencia para o fazer
~~[illegible] do marido~~ ~~[illegible]~~ Como, não se estará hoje o
Como ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~da attentado de [illegible]~~ Atticará a tirana
mais que nunca, o seu ~~[illegible]~~, de que imprecações não co-
~~Como~~ a reduzirei a ser minha esposa, sem a fascinar
brirá ella o meu destino?
o que ella queria sacrificar. Orestes não ama como
Paris, ~~[illegible] e vingar em Pirro mais a sua [illegible]~~ vinguei a mysteriosa e não ~~o amor~~, Mas ~~[illegible]~~
~~que o meu amor~~; * Depois de tantas expiações a que me
conduzio mais a desgraça anexa ao Sangue de Atreu,
do que ~~a Capa~~ os Crimes de Orestes, expiações pa-
ra que he curta a vida, e expiações tão escrupulosas
Carriscadas; ~~depois da morte de Pyrrho me sinto~~
+ ~~depois tão~~ ~~torno a sentir~~ agitado; ¿Não me exponho furioso à
presença de Hermione por evitar funestas conse-
quencias de hum juizo insano; * que não encarmentou ~~Occultando [illegible] amor~~
~~de Pyrrho~~, e mas saber apressa que nos urge a entrada a Pyrrho procura examinar, se violenta, se entre-
~~[illegible]~~ ou se voluntaria: neste segundo caso
retiremonos, ~~[illegible]~~ a inconstancia numa mulher nem sei se he
culpa; se violenta, dizelhe que estou muito
prompto a livrala, e a cumprir a minha palavra,
sem que se embarace nem de Menelão, nem de Peleo
E com a sua vinda comigo salva a vida a seu pai pois frus-
traslhe os designios se bem tantas [illegible] da infidelidade

~~Sem~~ Se isso não obstante não quer cumprir os seus primeiros votos Sem a fatal Condição dos duas victimas ~~Vamos Sacrificar a Menelaõ como Pirro~~ Devo Sacrificar o Menelaõ: Esta vem eu me ôculo.

§ Scena 5ª

Hermione, Pylades
Guarda, Povo, e o Chefe.

Herm. Eu sou filha de Elena e outra Troia farei de tal, mandei abrir o templo, accender a ara, e conduzir as victimas se Sois Vassallos de Pirro, e não de Pelão, e ja que ingrato e perfido abusando Eleno da bondade de Seu Senhor, ~~f~~ Colloiado com o Pai de Achiles aquem avisou, quer passar por profeta ~~sem saber~~ abusando da Credulidade do ~~fatuos~~ Povo Seja terceira victima, e a minha vida o verei sacrificar: Eu que tão Patriota como Pirro quando ~~m~~ ~~Sou Astianas~~ precipitou Astianas dos braços de Sua Mãi Andromaca, temendo que hum dia Se Lembrasse deque era filho de Heitor (mas que de pressa desengane) Seguindo o Exemplo que ~~ao~~ meu Tio Agamenon dava ameu Pai quando queria Salvar a vida a ~~f~~ Estrangeiros dotto dizendo que no ventre das Mais se devião matar os filhos das Troianas por Segurança da Grecia, eu que previa que Molosso viria adestruilla, para o que Sua Mai aqueria alem de dar ao Mundo educar, e que tal desconfiança me meteu na obstinação de ~~mo~~ Levalo que o quis matar; deixar que o Sangue meramente troiano que avia de Heitor, o filho de Priamo ~~venham~~ resto infeliz de Troia principiem

por mim insultar a insultar a Grecia; o Mais odio a Andromaca será mais fatal ao resto do Sangue dos Troianos, do que foi a ~~Grec~~ troia e a Grecia florentes o Amor de minha Mãi a Paris. Não insultei Peleo, que ~~sem defensa~~ [de nenhum modo] fora ~~Ecuba~~ fraqueza; bastará por castigo da leveza de Orestes em Heleno, pelo sacrificar, a escrava, co filho: que vos detem partir, e vede que vos fico esperando §3ª e que a obra esta aqui.

Pyl. Hermion.

Pylades — ~~Senhor~~ Animosa Princeza ao vosso Espirito nem de braço ~~[illegible]~~ ou conselho ~~sem o Heroe~~ [necessita] ~~[illegible]~~ ~~Mas se de hum~~ ou ~~de outros precisara~~ ~~[illegible]~~

H Sois Pylades. ~~e Orestes~~... Esperando

Fica em Delphos Senhora inda os delitos De seu fado execrando. Her. Em Delphos — P. Mais por sua consciencia escrupulosa, pelo terror de q as furias redisparam; que por acto ou preceito a que obrigue, Nem a Religião, nem o tormento.

Her. Pilades que Orestes tem o Sangue, se infeliz vingativo dos Atrides; e Pyrrho está em Delphos

P. Para expiaçoẽs he curta a vida, no melindrozo Espirito de Orestes, Os perigos [viagens,] trabalhos, ~~e~~ ~~o tem~~ A agitação das furias o cortaram, De tal modo que não parece aquelle, mais que tudo ainda os seus delitos. H. Não forão tão fataes

A Orestes: P. E Me tão persuadido está de

que nem Pirro, nem ~~se~~ Menelão, sem vós o con-
sentireis, e o solicitareis, se atreveram a pedir
vos aquelle, e este a darvos; que ~~poderi esp~~ ^vos quisesse tirar^
Gree Nenai para pelamente vingarse já de
Pirro. H. Como amante jamais o esperava.
Mas ~~como Orestes~~ he Neto de Atreu e de Thi
~~este as vinganças nelles nunca forão nem filhas da~~
~~Prudencia se nem da ira,~~ ^Tão suas^ ~~Pa~~ a vingança nelles
ate hoje, pareceu natureza ^mais foi a que ira.^ ~~P. não vos disse~~
~~Que della tem mudado~~, ^Abe de natureza tem mudado^ e tanto tem mudado, que
o amor que vos tinha senhora, e não a Colera do
Sangue dos Atrides o obrigara aos maiores excessos;
Sim por vós, ~~faria~~ se lho persuadisseis como Ele-
tra, ~~outro~~ A Pyrrho trataria como Egisto. H. Não
me façaes tremer: P. ^Eu vale^ Digo assim porque querendo
retirarse a deuaneio no Reino que lhe ~~conseguio~~ res-
tituhio, e sendo solicitado a sua mão de varias
Princezas, ~~sempre~~ todas tem rejeitado lembrandose
de vós, e depois que chegando a Delphos vio alli
Pyrrho separado de vós ha tanto tempo, e lembrando
Ele pelas ~~suas~~ inconstancias com que se houve com
as duas primeiras mulheres, se teria por vós o mes-
mo desprezo, ou para receber quarta, ou para vol-
tar a Andromaca; me mandou saber de vós
Artificiosamente | mas eu não sou grego, nem sou
~~ver~~ ^verse^ nunia os Enganos de Sinão, por que d'elle se
devesse a ruina de Troia | se estareis por qualquer
daquelles dous modos, pela violencia digo, ou pela

repudio ~~a tua desairoda~~ ou ind'o pelo arre-
pendimento magoada, que sem vos embaraçareis, nem
de Pyrrho; nem de Menelào, e menos ainda de Peleo
elle virá fazer valido o primeiro ajuste das vos-
sas amores, e irá coroarvos ~~em~~ Athenas vossa
Her. ~~Eu to a mulher~~ do Esposa ou de Es
mulher e sua Rainha: Mas Princeza, se
ou fosse voluntaria, ou contra que o Pe Anões de vos: a foi tam
a casualidade vos fizer encontrar ainda al-
bem Andramaca: H. ~~inda~~ Não me tratou ainda como li-
gum dia com Orestes, não lhe digaes que eu vos
crava, e Lembravaes?!
descobri francamente os pensamentos, que elle
me mandou positivamente occultarvos; nem pre-
sumaes esta facilidade má correspondencia da
Amisade, que a verdadeira como obriga a declarar
do amigo huas cousas, obriga a calar outras; e
muito principalmente quando o Amigo em vez
de huma prudencia consumada, tem hum genio
prompto e arrebatado como Orestes, tal vez que es-
sa minha dessimulação com elle, nascida da pru-
dencia, ~~no tenho do~~ q Elle tem tido comigo, nos
tenho ~~feito desde~~ feito o simbolo da amisade; mais
que a mutua revelação que teriamos feito hum ao ou-
tro do q seria talvez prejudicial a ambos.
~~H~~ Tão longe estou Pylades de vos notar esse
deffeito, que a elle deveis a confição que vou fa-
zervos certa de que igualm.te Razão revelareis: e
que fizim q nada a ja
não o fizera porto que mulher, se ~~como mulher~~
~~Senão~~ e que certamente callaria, senão visse au-
torisado falsamente no conceito de Orestes, esse

inconstancia que nella jazia por natureza. Pirrho na
aucencia de Andromaca (aqui vereis de facil a inconstan
cia dos homens) de Andromaca Troiana e levava que
com ameaças de Senhor, não bastantes e em odio de toda a grecia que
o ameaçava, recebeo por mulher, levado de huma violenta
paixão, a quem eu ainda que princeza, livre, e mulher
e esposa acho todas as desculpas de desterro na virtude, e belleza de An
dromaca, senão fosse Troiana; na auzencia delle
que fez na Corte de meu Pai, se esqueceu tanto dos
seus encantos, que se enamorou de mim como della; as
repulsas de meu Pai foram tão promptas como justas,
autenticadas com avos constando do meu ajuste com
Orestes, sabido em toda a Grecia. As minhas fi-
nas la modestia, e de hum amor que parece havia
nascido com Ambos, pois sabeis de que idade nossos
Pais nos Paes nos fizeram desejar a puberdade para
nos Unirmos: Mas a vos vaga dos perigos em q
punha a Orestes a sua expedição; a incerteza da
~~sua vida~~, o lado lugar da sua assistencia, e ainda
da sua vida; os interesses do Reino de meu Pay, e
as iras do furioso Pyrrho, no principio de hum
Reinado, que a concorrencia de tantos amores tinha em
Anarchia, e a menor ocasião de pegar em armas
acabaria de perder; fizeram que meu Pai se louvasse
na minha vontade: Ah que resenti, contratada com
hum homem que se dizia morto, aos saltos que fariam
heroinas da mais fieis esposas. As Lagrimas, solu-
ços desesperações, e os punhães ao peito, eram as soli-
citações, e o fim do meu desengano. Elle se lembrava

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

de Casar Andromaca com Helleno, de separala para
o fim dos seus Estados para não vela mais; E inim-
tenivel; Elle furioso se tornava a Menelão; meu Pai
me punha deante dos olhos a ruina dos seus Vassal-
los; e que depois de destruilos faria por força, o que
agora queria que se lhe concedesse, com ventagem de
Elles. Receberia a filha de Menelao, como a Espo-
de Mentor; como levava.

Pyl. Cedeste em fim Sr.ᵃ? Herm. Não cedi: man-
dei a Peleo as escondidas delle e de meu Pai hum Con-
fidente para expor-lhe a violencia que seu Neto que-
ria fazer a Esposa de Orestes, e a filha de Menelão;
que tivesse com as suas persuacoes, que o descendente
de Achiles fosse tam homem de bem ~~como seu Pa~~
com seus Patricios, como seu Pai e Peleo o tinham
sido com [seus] ~~os~~ Inimigos, mesmo com os Troianos. –

f: Inuteis igualmente foram as persuacoẽs do Avô,
e tão furioso se mostrou, [seus proprios comovela] que nem as mesmas de
Tetis seriam bastantes... [desprezala,] Não he permittido a
mulher de Pyrrho, dizer o que ~~lhe~~ custou ~~a de-~~
~~paração~~ unirse a elle, a Noiva de Orestes.

[Chegei] ~~Voltamos~~ ao seu Reino, e a vista de Andro-
maca, fez tanta impressão em mim, como creias
nelle; a minha esterilidade, e os mimos que elle
faria do Gentil Mollosso: eram hum continuado
remorso que chegou por fim a degenerar em ciu-
me: Os escrupulos de não haver expiado o deli-
cto de emprear e Apollo pela morte de seu Pai,
o dispuseram a partir para Delphos, e sem lembrarse

de separar ~~Her~~ Andromaca; chamou meu Pai para 7
entretanto se cuidasse no Reino, e este se estranha
não haver ainda casado e separado e Andromaca da
minha vista; deixou ordem para o fazer. O effeito depois
prudente ou desimulada, depois que se vio sem a vista daquella ~~sempre~~, evitou ~~apresentar-se~~ não
a Pyrrho, mas sempre tinha na boca seu Marido Hei
tor, e seu filho Astianax: sem violencia cedia para a
partir com seu Cunhado Heleno, e tão de boa fé o crea
o meu Pai que tendo obrigado a ir conter seus povos
se lhe rebelaram, me deixou p.ª executar aquella ordem
de Pyrrho: Vecintio depois ~~com a part~~, não a partir, mas
a partir casada com Heleno, e a partir sem o filho:
o que me confirmou, na esperança que ella nutria de
tornar aos braços de Pyrrho: e sobre tudo de ~~natu~~ eda-
car em odio da Grecia aquelle sangue troiano, que hum
dia poderia reinar em tal... já se sugeitava a la-
zar com Heleno, já a retirar-se sem ver Pyrrho, nem re-
ceber delle aquella ordem de q̃ duvidava; mas querendo
morrer por salvar o filho: Eu nesta contestação como
ouvistes o fatidico Heleno, que tem em toda a Grecia
pelos prodigios que obrára em Troia, o mesmo credito
que Thiresias na Beocia; espalhando voz e uid e ceia
duão e chamando Peleo; quer mostrar ao Povo que
o Ceo ~~por ser~~ he quer cio Livrar o herdeiro ~~filho~~ de Pyrro
por salvar em Molosso ~~o fi~~ o sangue troiano, e o
filho de Andromaca & Tentativas encantado; e ~~concit~~
poupo-vos a esta porque ouvi a vossa deleberação, e com-
tivo em vós fundaveis, para ~~ver~~ a vossa o haver
sacrificar as tres victimas, ao vosso sossego, e tambem da tal e a salvação da

Grecia; mas como nem Pyrrho deu Ordem a Cleravã para
Sair de tal Carada com Helena, nem Se Sabe se leva-
rá abem que Ella deixasse Molosso em poder da Ma-
~~trasta~~, e muito menos que se Sacrifique hum Neto
de Aquiles, ~~bem~~ por Ser filho de huá Troiana, quando
He foi tão Constante antes de Rebella pelas ameaças
dos Soberanos, ou decio da Grecia: duvido que Logreis o
Vosso fim; não ja tanto pelo respeito que infunde
nestes Povos, o Marido de huma Deuza, a justiça
~~de Salvar~~ da Causa de Salvar hum Neto de
Aquiles, e o Successor do Seu Reino; Mas o fanatis-
mo que introduz nos Povos hum Profeta: Em
qualquer contingencia estou em Delphos; dali virei
Com oventes [a vosso primeiro aviso] Se estivereis de animo de Ser eSua
Esposa | a Salvarvos de todo o riso, e a levarvos
a ~~passar~~ [a viver] Coroada em Athenas, Suá vida feliz
que vos fará esquecer de tal: E daime permissão
de retirarme. Herm. Tão depressa... Pil. He
forçoso: Herm. Bem Sabeis que as victimas não
tardam; e Se houvesse qualquer interrupção, q
não espero, e de que seja preciso aviar ~~Phyrrho~~.
quem melhor do que vos o poderia, informardes
para, e rebater com a verda e vista das faltas
as impressões, que lhe farão contra mim; As Infidi-
dades do Caduco Avo, e as Astucias da Perfida He-
rmo: Pil. Eu o farei Senhora por Servirmos, mesmo
Comparcialidade, mas vede que dentro numa hora
me devo retirar; ~~com~~ tão precisa he aminha a jorna

Servia em Delphos, que me obrigou a forçar a marcha
de sorte que nenhum que sahiu ao mesmo tempo
poderá chegar aqui antes de duas. Herm. Não vos
demorarei que elles ja chegam.

Scena 4.ª

Pelêo, Heleno, Andromaca, Molosso
Hermione = Pylades confundido com o Povo, Guardas, e Povo e o Chefe.

Hermione

Purificai as victimas, e façase ~~mui~~ immediatamente
o sacrificio: principiai Sacerdote por Mollosso:
Androm. ~~Fazei que principie~~ Par ~~por~~ Andromaca
ouvindo ~~Sei, não~~ por | e Mollosso ~~Senão a alma delata~~ He a unica couza, e he
a ultima que vos peço Senhora; ~~tendo todas as~~
~~que vos pedi sempre~~, P. Par Mollosso: Ah! Se
como sabeis, por meu destino + infeliz, os tormentos
mais cruéis de huma esposa, podesseis conhecer os de huma
Mai; fôreis tão compassiva como barbara: Prin-
ceza como vós foi bella Hermione, e dos braços
que timidos quebrarem, meter dentro no Seio para
Salvalo o mesmo que no Seio segerára, que delles sahira vezes pre-
cipitar por huma furia entre alvoroços; e sobre as Cinzas de
Troia ~~da mais alta~~ alta Torre; hum filho
Invejosa, e zelosa como Vós, á rival ~~insolente~~ petulante
~~a mais~~ e impudica pouparieis a magoa de veer
morto, inda o filho Primeiro, que arrancasse, da
mão do Vasso o Septro e as Coroas. Se e Supponha
~~Senhora~~ aumentaes ~~renovates~~ amantes magoas, porque viste illudida a vossa os

Ordem; perguntai se sumissa, e impaciente não vos
queria apressar do sacrificio; e se como Efigenia
me deixassem as mãos livres Senhora, não sabria
ao meu seio o punhal tão voluntaria; ainda q
Peleo da Como Aquiles queria defendela, me
parece a vida na vontade, não ~~[illegible]~~ he Gre-
cia sua Patria Senhora de Heroinas; ~~Forni~~
f Eu cuidava que o Ceo por preservar ~~o filho~~
este Neto de Aquiles o so trouxera, seu an-
otal; porem ja ~~vejo~~ vejo que meu destino bar-
baro he que o trouxe, pois sem elle talvez que
atristes Mai o não visse expirar; Mai vos
facam os Deuzes; livraime ~~evitaime~~ Primeira
aquelle golpe. ~~He~~ Principiai primeiro por Moloso, e
depois delle; por Heleno: ~~He Pir~~ He sobre He-
leno nem vos, nem ainda Pyrrho tem poder ~~he~~
~~Appolo~~ so de Apolo he que depende a sua
vida ou morte. ~~O~~ E temerario principiai por
Me, a sedição quer levantar mais rebelda q
todos Pel. suspendei sacerdote: ~~Nem hei Reis~~
e servos sois vassallos de meu Neto e mais
de Hermione, respeitai em Peleu o seu domi-
nio, Herm. Em Peleo Estrangeiro; Sim Her
mione: Herm. O Pay pode mandar sim como
Pai, a seu filho Senhor; mas como Rey se re-
puta em seu Reyno, tão estranho como o mais
affastado da seu sangue; e como o maior Reo se

quiz por isso fomentar a discordia em seus Vassallos.
Pel. Hermione, Pai de Hermione, era ~~menor~~ acaso ~~estra~~ ~~estrangeiro que Pelêo~~ aqui menos estrangeiro,
o de Pelêo? Não governou este Reino; nós
fomentou a maior Sedição que podia succeder nelle, qual
he a morte da Succ. dos Estados de Pyrrho.
P.H. A morte desse que chamaes Successor dos
Estados de Pyrrho, he a morte porque clama toda
a Grecia; ~~antes~~ mesmo de elle ser gerado, q.do
quis impedir o Casamento da Cuvava Troiana;
Eu fui primeiro grega que Rainha, primeiro
filha da Grecia, q. que mulher de Pyrrho. Se por
ella ~~sacrifi~~ minha Patria sacrificaria os
meus proprios filhos; como não sacrificarei
o f.º de huma Troiana? Mas se meu Pai
governou a tal, e se meu Pai mandou se-
parar da Corte Andromaca, e casar com
Heleno; Huma e outra cousa impedio Me-
nelão; recebeu delle o poder; e vos atreveis-
vos a embaraçar as ordens de Pyrrho, induzido
por Heleno sublevado. Pel. Mas Pyrrho
nem vós mesma dizeis que mandara Man-
dara matar Andromaca, Heleno, e menos elle
lasso; e isso he o que eu atalhei. Heleno está
prompto a casar com Andromaca, esta a
retirar-se com elle para onde meu filho os-

manda, posto que nem dellas, nem delle o deixa.
E o que pode ter hé não querer que vos mateis
o filho de Meus Neto; e este por este hé q
vos quereis principiar o Sacrificio Hermione
e acabarei: ~~Foram~~ as ordens que meu Pai me
deixou, quando foi obrigado a acudir aos Seus
Estados; que erão que por nenhum caso deixasse
partir ~~Heleno~~ Mollosso com Andromaca.
Pel. Em não o deixar partir, e matalo ha lá
diferença, ~~po~~ que lá ~~não conhece~~, a impiedade; e
~~Cleandro~~ quem me diz que não temerá ~~He~~ o furi
oso Menelao, que Repona fugir com os
Netos outro alguem Troiano como ~~lhe~~ fugio
Com vossa Mai; e que por isso queira ~~des~~
desterrando a humanidade Grecia, acabar com todos.
Herm. Eu não posso persuadilo, mas nem vos
privarme o Contrario. Pel. Não Hermione,
mas sim fazervos constante, que Pyrrho ~~me~~
Te louva emquanto eu fizer: Herm. Em
vão quereis persuadirme com a verdade a venaração das
Vossas afumadas Canis; depois da ausencia
de meu Pai não cabia no tempo que Pyrrho vos
avisasse para Substituir em vos o poder que
lhe tinha dado para Governar este Reino, e che
gareis a elle; Consta-me que não Sahio
de Delphos, como me constou que daqui fora
em direitura a Consultar o Oraculo: P. Tudo isso vos

conudo, e tudo he verdade. H. Tambem naõ negareis q̃
o he a mal que levante o casamento de Pyrrho com Her-
mione – Pel. Vos fostes entam o que obrigaste a dicum-
dilo, e agora me provais ~~que ereis Lembra~~ pela vossa
irreligiaõ e deshumanidade que ereis huma digna
e bem escolhida mulher da para Orestes.

H. Respeitaime Senhor, porque eu estou
no meu Reino: P. Mas Reino que eu governo
Com mais autoridade do que vos; ~~Com mais~~
que Menelão; pois derrogada ainda ~~em tanque~~
~~de H~~ antes que elle Nahisse de tal, já
Pyrro tinha derrogado em mimo seu poder
H. Eu ja vos disse que as actuaes Senhor da
vossa idade, nada infundem no animo de Her
mione, que conheceo os pretextos da fama... morra Heleno. Pel Naõ morra,
And. e Morra Andromaca, e acabem de hu-
ma vez ~~tal~~ de ser funesta a Troia o sangue
de Menela. H e Morram todos: e Peleo o pri
meiro. ~~Conhecer~~
Pel. Conhecereis ~~a Pirro~~ vos a firma de Pirro
Herm. Ó Ceos! E vos Sois inda Senhores vassal-
los ou escravo de Menelão. Oref. Zombais
P. mas traidora e lêde, e vede o portador que alonduzirà ~~Kalendar~~ a limpieza da tal-
A Peleo manda saudar Pyrrho. Como os es-
timulos da minha Consciencia ~~me mandaram~~ obrigaram a sair tão
precipitadamente de tal, recorre a Menelão consi-
derando a vossa caducidade, para q̃ na minha ausen-
cia continuasse o governo da meu Reino: Elle tão mão

BIBLIOTECA NACIONAL

Pae como e Marido ~~Sarei~~ Levado pelos Ciumes de
Hermione como pelo amor de Helena
~~Andromaca~~, ~~metteraa~~ do seu inimo que me terá a discor-
dem na nossa Familia, como entre a de Priamo e a dos Atri-
des: e que terá tão fatal a nossa Sangue, como foi
á Troia, e a Grecia. Parti sem demora para tal
a Esparta a Menelao
~~desig~~ fazello voltar ~~ao~~ ~~Seu Reino~~: e firmarei o pro-
sem que Ulysses ... depois ...
naquelle pouco
alli obrarei. Herm. Confirmaramme todas mi-
nhas Suspeitas. Governai, Salvai amai o filho
e Helena Sim: porem não presumais exercitar do-
Pelo algum
minio Sobre Hermione, nem vella ultrajada ~~im~~-
~~impunemente~~ ~~fadada~~. Retiraivos Andromaca, Conheço ~~o que~~
magestade
~~dor~~ qual he vossa ~~virtude~~, a ella devo esse resto
de amor q̃ n'aquella fera, soube affectar ~~comp~~te
~~não partio~~ depois que entrou em tal. A vos Peleo
tambem o desengano, e o conhecimento do artificio, com
que paliar quiz Astrute esposa, que tão enganou
aborrecia: A vos Heleno em fim aquelle Aviso
que fizeste a El Rey, porque ~~mudança~~ a Autora
Hermione e ao Reyno: Se até agora vos via, e
vos tratava, Com horror, confiada em meu mari-
do, agora que conheço que por elle, e Só por
elle sou ~~infeliz~~ injuriada, perdão vos peço
e ao Reino pela lembrança de querer-lhe matar o
Successor: e que meus inimigos unidamente retirem-nos
ao Templo a dar graças aos Deuses por livrarme
fieis e
de punir innocentes, ~~[illegible]~~ pelas culpas de
perfidos, e ingratos. Pel. Retiremonos. And.
Minha constancia Hermione vos Sirva, de
~~Hão~~ Exemplo. Herm. Ci hua lleraras

Her. Vos fazeisme injustiça, mas Apolo, me justificara
Her. Elle autorisará minha vingança. Acompanhai
Peleõ, e o Vosso Rey. Chef. O nosso Rey? Her.
Molosso, sou bem Heleno.

Scena 5.ª

Pyl. Herm.

Herm. Sou huma furia, Pilades, nem ellas agi-
táram ~~Medea~~ Medea quando fez em pedaços os filhos
por vingarse do perfido Jasão; nem quando
Orestes as sacrilegas mãos ensanguentou no
Seio ~~paternal~~ maternal, como em furecia
Contra o infame Pyrrho, a insana Hermione
Pyl. Pois morra Pyrrho. Her. Morra; ~~Vá~~ Venha
Orestes, a presença de Hermione; Pyl. Vá ella
à presença ~~pe~~ de Orestes. Eu pensei ~~de não~~ de
não verme ultrajada e por vingar o altivo Peleo,
sequiparei;
de não executar algum dominio, sobre Hermi
noe; Sei-o hei de cumprilo: Mulher sou de
Orestes, e ~~Outra~~ Orestes, vejo em Pylades
tanta porque possa partir, com elle, como
porque creia, que ~~me~~ cumprirá Orestes o q
Pylades por elle me promette: Sem que in
tentente ~~tem que~~ antes de Pyrrho morto haver
Hermione (Desde já volto. Vamos. Vamos Pilades) porque a infidelidade e a inconstan-
cia, ~~de Hermione~~ com hum eterno exemplo de vingan
passe da nossa sexo do sexo infame

Acto 3.º

Scena 1.ª

Heleno, Peleo.

Pel. Da belleza o contraste, e da virtude, a ora-
ção de Pyrrho combaterão, em hum extremo tal
que triunfou a generosa Andromaca; e parece
que ainda mesmo a soberba da vaidosa, e alti-
va Hermione prostrada vi aos pez da Troia-
na: Esta virtude, ~~mas obriga e a Religião~~
~~com que com~~ e essa Sumisão com que Recebe
os decretos de Pyrrho; e ao Templo corre
a dar graças por não mancharse sua alma
nas innocentes victimas; me obrigam não
só a Conferir com ella tudo, que respeita
ao governo de seu Reino, mas ainda a de-
baixo de seu nome, se passar toda a or-
dem, tudo quanto se mover no Estado: Sa-
cerdote preveni a Rainha de que espero
Logo que ella dê fim as suas preces.

Sac. Nem no Templo Senhor entrou

H. O! Ceos! P. Que dizeis; Mal Sahiute
Contada a Cometiva do vestibulo; ainda
ahi se deteve hum breve instante, com
Pylades. H. O! Ceos: Pelo. Vós que temeis

H. Orestes. P. E depois? Sac. Depois Segundo
os gestos, pois o que articularam, não ouvia; como
desesperada me pareceo, que Sahira. H. Estremeço! Pel. Mas porque estremeceis? Hel.
Quanto he funesta E uma tal Sciencia. Senhor.
E na presença dos Soberanos he funesta e inutil

BIBLIOTECA ... DE LISBOA

Scena 2ª

Androm. Moloso. os Guardas e Povo

And. Pelêo, Pelêo Que vos atemoriza? Toda
tal assegura que Hermione Sahira, de Pela
des Senhor acompanhada? P. E isso vos
assusta. O E nunca ella os pes puzera em
Ital; Receas que va induzir Pyrrho a conclüir os Sacrificios que ella cruelmente interromper
tentou? An. em quanto cujo Pelêo não o temais nem que aos d... inexoravel Pirro
Não Pelêo... Mas asseguram
Que Orestes juntamente aqui Deveria.
P. An. Permittiram os Deoses que ~~a levasse~~ ella marchasse; e
que ~~nunca~~ jamais de Pyrrho se lembrasse.
H. Fatal Sciencia o Deus! Mandai
já, avizar Sim a Pyrrho, e queira o
Céo que a tempo seja: Vos a Piamente
Eumildo, resignada, e Religiosa: Ja sabeis
que no templo não entrara: Cordeo Senhor e por temor que Pyrrho
como diz, na carta que ella ouvio, pouco tardane de
mandai dizer a Pyrrho, que Orestes daqui
pois de vos chegareis; quer a Eppoixita Com ancia ...
Direito a Delphos, com a perfida Hermione
e arrependida, suster o golpe em quanto asseguravа
o da Crua crua vingança q̃ premedita ~~o dolo ...~~

a vingar, elle o roubo da Esposa, e ella o crime
da virtude de Andromaca, e o desprezo da
voluvel Consorte. Fi. Vou extremo: mas tu então
do irás, a muito a tempo de prevenir a barbara
Traição; que de outro modo não teme Pirro, nem
Orestes nem inda as mesmas furias.

H. Qual foi porem a lição do fraco Orestes
Sem as armas dos gregos conseguida

Scena 3.ª

Heleno. e Andromaca e Molosso.

Guardas, Povo, &.

And. Fataes São sempre Heleno as prediçoens
desse dom infeliz que a Apolo deu, a
vossa Casa: ~~quando~~ H. São porque livrar Andromaca Sen.
do vosso o Seo das mãos de Hermoine ~~de Palela~~ ~~ele~~ de Pelleo milagrosa Com ainda Fagd.º
Estaveis ~~O da Cadeia ao fazeres~~ ~~com~~ colostelo
ao pescoço, a Alva vestida; ~~Logo~~ ~~ao~~
~~se~~ á mui poucos momentos vós julgaste
pelas ~~Ordem~~ vozes de Hermiona ~~outras~~ perdida,
Sem querer ás do Céo dar nunca ouvidos:
Agora com breves te parte, Sia Sua
boda Esposa, não vos lembra, ~~Serão que~~
nem tam pouco a Pelêo, mais do que ir a
fazer executar ~~Vossa~~ vossa Sentença: Al quando
cede Andromaca, Sabereis a que foi; e quem

Vereis claro, o principio e o meio porq 13
os Deuses farão reinar e Mollosso; e o Gran
de Eneas, outra Troia verá dentro na Grecia
Onde Andromaca Reine, Reine Heleno
~~A. E. A.~~ Pýrrho vos creu Heleno
~~Heitor~~ quando quiz saber onde devia fun
dar Reyno, Creo-vos Peleo, e mesmo o meu
Heitor ~~vos creu atalextr~~ Chegou em tal
extremo a confiança, nas vossas profecias
~~que vossa dignas que ayão~~ que fugio
dos Gregos vergonhosa, e infamente, pelos
vossos conselhos. H. Senão fosse esse dia
Cassandra ai infeliz Troia, q̃ bem o sei po
rem ~~teon~~ para comigo o vosso amor / bem con
trao que dezejo / a mesma maldição, que o Deos
Apolo lançou nas profecias de Cassandra,
que me he preciso vellas para crellas;
Reinar Molosso em t. reinar cedo! Ver
~~Em~~ Na Grecia outra Troia, Ver Eneas, Rei
nar Heleno, e Andromaca, São sonhos
inda depois de vistos.

§ 4.ª

Peleo. Andromaca, Mollosso &c.

Pel. Como me assustei Hel.mo, mas o Ceo me con
solou ~~quando~~ pois ~~contemplei~~ quando chega

Biblioteca Nacional de Lisboa

de Delfos a tal aquelle Expresso, com
a Carta de Pyrrho, nem memoria se
achou de que ceuvesse em tempo, naquella di-
ligencia outro algum homem; ~~ponta: hora~~
H. Permita o Céo Senhor que chegue á
tempo. Peleo. Muitos horas ~~tiver~~
Ea de chegar primeiro da que Hermione:
H. Ella já partio, Pe duas milhas pelo
menos distará ~~distará~~ da tal;
H. Se não me engano, eu o vejo correr
a Nós; P. He Elle: ~~Tras~~ Porem que aviso
o Céo? Que tempo que se perde;
Que motivo te fez voltar; Orestes
ou Hermione? Encontrastelos? Não
encontrei Pyrrho. P. Graças vos dou ó
Deuses por livrar me ~~do susto~~ inda a custo
de susto do perigo. P. Entregastelhe a Carta
S. Não Senhor — ~~Ja Rei~~ ~~Mas~~ Como andaste advertido; ~~agora~~
~~pessoas que me ...~~ tardará? Mas
ta pouco Senhor. P. vai repousar he a primeira
vez que as boas novas chegaram apressadas:
H. Mas vos não observaste huma tristeza
de duvida estranha no semblante, da Crian-
da de Pyrrho P. Transportado de gosto, e de
alegria nem os Kos Kepus: Androm. Ceu

porque ~~via no semblante lia nas palavras~~ ficar ~~dos~~
fora de mim ~~temor~~ de gosto e de prazer, ~~mas de ouvir tuas~~
~~palavras~~, levada do alvoroço das palavras, absorta
me tornei quando dos olhos lhe vi cahir as lagrimas;
Peleo. As lagrimas? ~~Porem~~ Mas já aqui se en-
caminha outro criado;

Scena 5.ª

Criado 1.º e ditos

Peleo... E teu amo? Criado
Aqui ~~está~~! Peleo. Ferido? Criado. Morto
P. O Ceos! Tirame esse espectaculo horroro, de deante dos olhos
Exagerei porque ~~T. ...~~ chorava T: Vi e fraq
Deixas assassinalo por Orestes? E dentro de Thessalia,
e junto a Pyrro. C. Perdoaime Senhor foi morto em
Delfos. H. Por que vos dizia eu se chegaria tal a
precaução já muito tarde? P. E porque vivo Deuses
para ver expirar toda a Raça de tal. C. Consolai
vos.

COD
13005

COD 13005

RPB

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Pessoas
Andromaca
Hermione
Peleo
Heleno
Pylades
Orestes
Molosso
Chefe do Povo
Sacerdote
Arcas } criados de Pyrrho
Euribate }
Guardas de Peleo
Povo

Andromaca
Tragedia

Acto 1.º

Scena 1.ª

Vestibulo do Templo

Andromaca, Molosso, Heleno
Chefe do Povo, Sacerdote, e Povo
Andromaca, e Molosso.
Com vestiduras lugubres, e as mãos prezas.

Andromaca.

Detestavel Heleno! inda te obstinas!
E dizes que não morro? Eu vês ja promptos
No lugubre aparato, Sacerdote
Ara, Bipene, victimas! Que falta,
Mais que o tremendo Golpe!

Hel. O Céo não mente;
Nem Heleno enganou, como Cassandra
O fatidico Apolo. Desgraçada
Foi Troia por não crela, mas ao menos
Impia não foi: e tu se duvidares
Do dom que conferido ~~o fre Deus~~ Delio, mesmo

Jamais revocar pode: Dom que prova
Tanto prodigio a bem da Patria obrado,
E tanto já na Grecia conhecido:
Tu impia serás, e desgraçada

And. Não hei de duvidar, vendo que todos,
Todos meus males vem de te haver crido?
Quem me arrancia da mão ~~Arrancasteme acaso o~~ agudo ferro
Que queria enterrar no Caro peito
~~A mão defunto Esposo e [illegible]~~
Quando já de outro modo era impossivel
~~Que do soberbo mancebo resultiste~~
Que a captiva pudesse nem salvar-se
Das furias ~~[illegible]~~ do Senhor, e muito menos
Das insolentes iras ~~furias~~ de hum soberbo
Impudico ~~Absurdo~~ Mancebo? Quem, Heleno,
A viuva de Heitor, a Mãi ~~do triste~~ do pobre
Infeliz Astianaz, sugeita ao Leito
~~Nefando desse filho~~
Do filho desse ~~Pai~~ ~~que [illegible]~~ serás ~~que [illegible]~~ Remata
~~[illegible] e Remata~~
O Generoso Pai? D'aquelle Monstro
Porque morre ~~meu filho morre~~ Astianas e espira Troia.
Quem senão tu? Cruel e mais cruel
Do que Aquilles e Pyrrho! ~~Sobornando~~ Subornando
~~A~~ A minha fé, traidor, minha virtude
Com a Religião e o Patriotismo
Com a vingança em fim, ~~que tanto [illegible] e tanto~~ idolo e gloria
D Conpeitos, feminis; fizeste crer-me
Que de Pyrro e de mim nascer havia
Hum filho que vingasse a May o Irmão
Priamo, Polixena, Heitor ~~Heitor Priamo Troia~~ e a Patria!
~~E~~ Os não havia crer-te se me disses
Que os Deuses, e não tu, me desarmavam!
Não me castigarão, não, os Deuses;
Elles sabem que ~~[illegible]~~ Cedo involuntaria

Mas Heitor não; e como hei de, tirano,
Suportar a sua vista quando della
Aos infernos de Pyrrho desprezada,
Com esse testemunho escandaloso
Da ~~sua~~ minha fé violada: ~~Deus o ceos~~
~~Fim Mas, de ambas Morri os [illegible]~~
~~Que as Mais~~ ficandas mais nunca choraram

Que se espera
Desarregueme o golpe,

Chefe do Povo

Quer Hermione
Assistir em pessoa ao sacrificio

Andromaca.

Soltaime as mãos: vereis ~~despedaçar~~ vereis tiranos
vereis despedaçar ~~a~~ Mai, e o Filho
Feliz Astianás, feliz Hector
~~Feliz~~ E quantos acabaram co a ruina
Da desolada Troia; e mais feliz
~~Foi~~ A linda Policena; casta morre
~~No tumulo de Achiles immolada~~
~~No tumulo de Achiles immolada~~
Sem soffer os desprezos de hum ingrato
~~Ao indigno~~ ~~Hum~~ e ser por fim o objecto
~~O Sem objecto~~ ~~Sexos~~ da vanglória,
ou ~~[illegible]~~ a fazer o objecto
De teu sexo ferino, vão, e ingrato.
Este de Helena ~~he~~ o mais cruel tormento
O mais insuportavel, o insofrivel,
~~Que o braço me~~ vararam, Só, só este
Enquanto for me de ~~quanto~~
Me faz temer a morte. Só me abate.

Scena Va Peleo e Guardas

Ah barbaros; ah barbaros: O Ceos!

Andr. Desataia ~~Andr~~
Peleo. Senhor.. Peleo- O Ceos retardo
Andr.

Hel. O Ceo não mente Andromaca

P. O Capricho

De huma mulher esteril e invejosa

He possivel que chegue entre os Povos

Da Grecia illustrada Illuminada, o poder a tanto ~~fatal extremo~~

Que cruzados os braços os ~~seus Povos~~ de seus vassalos Vassalos

Ella lhe ~~Sacrifique~~ impunemente

Seu Principe a seus olhos; este resto

Unico e precioso ~~dos Eacidas~~ desse filho

De Jupiter de Eacus. Chef. Eu protesto

Pelo vosso Attentado

Pelo. E eu infames

Castigarei o vosso:

Chef. ~~Menelão~~ Executamos

As Ordens da Rainha.

Pelo. Se meu Neto

A julgaes capaz de poder tarde

Indiscreto o teu Reyno não deixára

Nas mãos de Menelao: Mas quando os Ephoros Da Sanguinosa Esparta, vos no Imperio ~~~~

Chef. Abusando do poder, oppostos sempre Aos Reys De Menelão

Ou de Pyrrho Senhor, eram aquellas ordens

Que a Rainha mandava por em practica

~~Durante~~ Pela ausencia do Pai.

Pelo. ~~E por Saber~~ E eram estas?

Chef. ~~E ...~~ De examinar o Principe e Suas ...

Estas não porem eram que casada

~~Helena~~ com Andromaca, talvez em

Ou Da Corte ou do Estado; ~~E~~ Huma nem outra

Queis Mal executar.

And. Principe como

~~Devemos a piedade~~

~~A vossa piedade suspend~~

~~Piedade Senhor~~ e a natureza

~~Vosso Neto ...~~

Aviday vosso Neto, ~~e ...~~ esta livralla

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

A Justiça da Causa de hum e de outra
Deveis vos ~~a esse aquelle impulso~~ o impulso com que o Céo
~~Que~~ Aqui vos Conduzio inesperado
E no fatal instante, ~~em que~~ que ~~o fez~~ a perda de Mollosso fustara
Para justificar minha innocencia:
Mas alem de inocente ~~a minha~~ inda alegar vos
Posso maior ~~Defensa~~ Defenza. Eu não suspeito
Se foi de Menelao, + de vosso Neto 1.
~~Ou a razão de Hermione, a Lembrança~~
~~Daquelles desposorios que vos dizem;~~
~~Posto que poderia disputalo~~
Pois nem Pyrrho a Andromaca ~~propoem~~
Nem a Helena o dise: ~~foi~~ Tal projecto
~~Que depois de Antes~~ de Me partir nem ~~em sonho~~ foi sonhado
~~Nem Se creatoo Batalhe~~ Nem movido ~~na~~ no Epiro: a Sair logo
Mas Se nos intimou ambos conformes
Aos desposorios: he certo que rejeito
A mão de meu Cunhado; mas parece
Que para rejeitar terceiras Nupcias
A Viuva de Heitor, meu charo Heitor,
~~Quando a não obrigasse o bem do Estado~~
Bastaria occorrerlhe, que tivera
Hum marido infeliz, e outro ingrato
Porém a impaciencia de apartarme
Não dos olhos de Pyrrho, porque delles
Me soube recatar, mais que a donzella
Vergonhosa e modesta, ~~assim que passa~~ mas da triste
~~D~~ ~~meus braços ao~~ Leito de outra Esposa;
~~Mas ja guarda erregia de Molosso~~ ~~que Sua Corte~~
Desgraçado ~~Pobrinho Molosso~~ Mollosso, + ~~a quem~~ quem ~~socorram~~ ja chamam + abraço,
Segundo Astianas; para cobrirem

| ~~Das crianças espera fraco salva o homicida~~ | 7

Com o véo do terror de ~~toda~~ a Grecia — Com que seja a ley

~~Que do Troyano~~ ~~Com que attenta~~ ... a vida e forma

O barbaro attentado a que ~~se abortão~~ — empre

Os rancores do Pay ~~contra os ciumes da filha~~.

~~o odio da filha~~

Ciumes da filha

~~Tanto~~ Hum odio inexoravel contra Troia

~~Ella reduzida a ciumes~~

Em fim ás iras reduzida, e humainveja

~~Dis as liberis Matronas~~

Contra a misera escrava repudiada;

Puram alem da morte a dos ruenas

Despeitos da consorte infame etc.

~~Pode~~ no ipeito de hua estará

Nos generosos almas dos herois!

Sobre esta madrasta, o desgraçado Cahir, Heitor

~~o soberano titulo trocar~~

Seja impia ... Priamo

~~De Rainha~~ que

Doce nome de Mãy ~~que~~ pelo titulo

Porque poder trocalo

Soberano e soberbo de Rainha?

Maldade que chegou ... quando o viram; De terror os mesmos gregos o commettem;

Pois padé, sim, Peleo: que apenas me viram

Não querer separarme de Brotrote

~~Obstinada~~ Sem levar, obstinado, este innocente

abraço, chega

A desgraçada victima; duas furias

Pay e filha se tornam: ~~...~~ Ameaços

De matarme Senhor, e de fazer ~~...~~

Isto mesmo que ~~...~~ Achilles fez em Troia

Co o cadaver de Heitor, Como o de Andromaca

Mais modesta que timida, cuidaram

Que assim ceder, como mulher

A furiosa Mãi; mas vendo o inutil

Como Mãi as combatem, ~~...~~ resolvem

Do filho o sacrificio: Diga o povo

Digam no sacerdotes, e esses muros

A constancia, o valor, ou furia, ou raiva

Com que a morte medou, Só por salvalo;

Se quisessem dizervos a verdade,
A Captiva Troiana exprimiria
~~Aquellas~~ Na mesma Grecia aquella acção de Pelides
Obrada por Orestes em Tauride.
~~Por~~ Lembrandose de como lá Medea
Os desprezos do Pay vingou nos Filhos.
Netuno no Peleo, destes premissos
Não podia sahir mais ~~do que aquellas~~ cuja espanta
~~Infal~~ ~~Fatal~~ Consequencia fatal; cujo espanto
Inda vos horroriza; e que quiz Jupiter
Com a vossa presença repentina
Atalhar ~~nesse~~ a ultima ~~Re~~ Reliquia
De ~~Jove~~ ~~Sangue mortaes~~ os seu filho... mas ~~Como~~ o Ceo
Aprazer dos mortaes, ~~nem tempo~~ ~~quer~~ prodigo sempre
~~Repetir os~~ Não repete os prodigios; se essa barbara
Se obstinar em seguir o seu designio
E para preservar do vosso neto
A Generosa vida for preciza
A vida desgraçada da mai ~~tirar~~ ride
Não hesiteis Senhor, que eu não hesito.
Então pelo que vireis que ella obra
Sabereis o que ~~o que~~ obrou; e no que ~~disse~~
Se vos fallei verdade, ou ~~bem~~ ~~fementi~~ de mentiu.

76
Pil. Como Mai, como Esposa pela fama
De que encheo toda a Grecia o vosso Nome
~~Pela~~ A boca dos Heroes, dos Gregos digo
Que vos virão em Troia, ainda no tempo
Feliz do Grande Heytor, a quem vós daveis
~~Com firma alma~~ ~~os~~ ~~trocais~~ Ora a lança, ora o Elmo, quando havia
De sahir ao Combate; e que ~~vos viram~~ notaram
Como chorais depois, e a vosso filho

Caballeroso inpavido e mui grande alma

Nos foi vossa virtude conhecida;
E ser a mesma Mai, e mesma Esposa
~~Todos quantos vos conhecem~~
Todas quantas vos ~~conhecem~~ [ouvem] reconhecem ~~tam~~ Andromaca
Como Molosso ove, já sabe Pyrrho.
[Ainda que em Deus por ser de]
Mas arbitro naõ sou, ~~nem de Rey e Senhora~~ [como Rey em Thessalia]
Andromaca No Epyro ~~Senhora~~, que se offerece;
Sem mais formalidade ~~castigara~~ [vos puniria, castigára]
Absolvera, ~~e puniria~~ e vingára; Mas forçoso,
He ouvir ~~a Rainha~~,
Ella naõ tarda

And.

Peleo: E naõ Animosidade, e nos partidos,
Em que ~~Nossa~~ [tal] Cidade, ~~A ardua Empreza~~
Será Como juis, nem depois disso, [contudo]
Sem socorro Deuses, socegar
Meus ~~Os~~ para vez remormos, tirar todos
~~Os motivos de queixa~~ [Os pretexto a] mal intencionados
Da verdade a limpo: Em quanto chega
De Menelaõ a filha, entro no templo
Dos venerados Deus tutellares
~~Dos tutelares Deuses~~ Porque sabe o Imperio, e Reyno Impero
~~Derramara~~
A pedir que me inspirem: Elles saõ
Das Acçoens dos Mortaes fim e principio

Entra no templo a Sacerdote a quem serve que Peleo mostra humanidade [pondo o dedo na boca para dar entender]

Scena 3.ª

Cleofe

Cl. Andromaca, disse á que a Rainha...

And. Naõ me queixo de vos, nem tem razaõ.
Que condene vassallos que executam
As ordens de seus Principes; Molosso
Naõ he o vosso Rey, e sua May
He o odio da Grecia, e huma Captiva;
Deve-me murmurar dos seus Decretos

BIBLIOTECA NACIONAL

Antes que o Céo mostrasse que eram impios?

Hel. Que se inda não mostrarem com a vinda
~~Milagrosa do Altar~~
~~Do [illegible]~~ Milagrosa do Rey, ~~tão~~ mais impios foreis
Em não vos persuadireis obstinados
Das verdades Celestes, que revela hoje ~~em não devendo~~
Pela boca de Heleno; inda temereis ~~temereis~~
Que em vão ~~do~~ não poderia o sacro fogo
Extinguirse na Pyra;

And. E inda o temo.
Os terrores da ~~Patr~~ Grecia talvez ponham
~~Abrandarse~~ moderarse ou perderse, com os rogos
~~De Pelos~~ ~~moderarse~~ do Sr veneração os Conselhos respeitaveis inda no peito
~~Desafogo~~ e se abrandar
Da invejosa Hermione esse ~~[illegible]~~ odio e raiva
Que inverão não Carinhos, e Meiguices
Com que Pyrrho se levava no Enteado:
Mas da Mãy o Ciume, em quanto o Esposo
E a Andromaca vivam não se extingue.
Como queres Heleno verme salva?
Já parece que o vejo appresentarse,
~~E vingar~~ Sda mão da Ministro, ~~[illegible]~~ a espancar cega
O sagrado instromento; e inexoravel ~~por [illegible]~~
Ao ver ~~[illegible]~~ esfregar na Mineta... Mas viva
Viva Molosso. Basta, que se os Deuses
Por tua boca fallam, não do ko ~~[illegible]~~
~~Do [illegible]~~ Sentirá orfandade, não falharam
Jamais suas palavras.

Scena 4ª
Pel. Androm. Heleno

Pel. Informada
Talvez da minha vinda suspendera

O barbaro propicito, que me dizem
Tivera de assistir ao Sacrifício: (O desejo exprando / a duro Hermione)
Retiraivos Andromaca, e Molosso:
Acompanhaivos Vos, e a minha guarda;
Instruhi a Rainha do incidente
Que alterou ~~a Sua Ordem~~ (o Sacrificio), e deveis (em)
Responderme das Victimas; os Deuses
Me parecem Andromaca propicios

~~P.~~ And. Para tões os Julgar eternamente
~~Tem Sempre a vossa Ma~~
~~Bastará que permittam~~
A desolada Mai, basta que a deixem
Morrer pelo Seu Filho

Peleo. Os Ceos são justos

And. ~~Beijaes a Molosso~~ (Vossé menino abeija) a Vosso Avô

Peleo. Eu não tardo em Seguirvos

Scena 5.ª

Peleo. Heleno

Peleo. ~~D~~ Vós Heleno
~~Nos~~ Demoraivos

Hel. Senhor: Eu desejava
~~Passa felicitar~~ vos desta ~~boa~~ vinda
Mas com todos cuidei que se entendia
A ordem que em geral pronunciaste
De acompanhar o Principe

Pel. He verdade
Que assim a proferi, para em Socego
~~A Discorrer~~ (Escolher) entre os bons fieis vassalos
Que conheço no Epiro, Eum que me diga

Se há mais neste horroro, e infame Cazo
Do que me dice Andromaca; ~~ese pode~~ poderes
prudente
Naõ me parece estar pelo que dezem
Huma nem outra parte; e muito menos —
~~Quando se falta a Luzime e a desprezo~~
Nós
Quando ~~he hum~~ Imperio interessado
E ~~saõ~~ huma Escrava, e huma Raina
Apostoras do tirutto: Huma zelosa
~~A outra desprezada.~~
H ~~— — —~~
~~Mas~~ Com muita ~~fatiamento~~
~~Jesu se fus~~ Sabiamente
Dicorreis na verdade
P Assim, Heleno,
~~Jovens~~ vindo vos
H. Enganaisvos ~~Senhor~~ porque eu naõ posso darvos
Melhor informaçaõ dos bons respeitos
Deste Imperio Senhor, do que vós tendes;
Inde Sem meditar — acertarieis
Melhor do que eu, depois de ponderalo
Pelas Melhor que vos nós ~~tem~~ ~~naõ tem~~ Boa rage
~~Heleno, nem~~ ~~meu filho~~
~~Sem Outro~~ Cidadõs; ~~Nem~~ meu filho tem respto
H Sou Escravo, Senhor, e sou Troiano,
A Escoria dos Homens, e o Escandalo
Da Grecia juntamente: Naõ queiraes
Inspirar assim ~~de~~ tanto homens bons
Que ~~—~~ enobrece esta Corte, e adorna o Estado.
Irmaõ ~~de~~ Paris Sou, ~~e Sou tambem~~
de Polixena
~~Tio de Astianas~~
Tio de Astianas, e Sou Cunhado
Da Viuva de Heitor; e Sendo esta
Que quereis julgar a fatal Causa
Como Eum Juiz inteiro, e imparcial,
Mandais entaõ depor, a testemunha

Mais suspeitar que tem a Grecia e o Mundo

Pel. ~~Mando~~ ~~Se por~~ aquelle que nos falla
Pela boca dos Deuses; que a verdade
[Deixar de sabe dos] ~~Jamais pena~~ ~~nos~~ sombras do futuro
E [mostrar-nos mais nua e manifesta] ~~Mais patentes ... Nos~~
~~Nos mostra~~
Daquelle avemos nos factos do passado;
Aquelle cuja fé [em] ~~nunca violada~~ [nunca violada]
~~Por virtude, e por habito~~
Nem com seus intrigas ~~foi por habito~~
[he consultada] Com as Armas na mão sobre Dardania
Os Gregos e Troianos, e por habito
Consulta a Grecia todo ~~quando~~ como Oraculo.

Neste ~~Sobre~~ fundou Imperio
Pelo por si

3 — Meu Neto como sabes, por tereira,
Por ti depoem as armas, por ti a toma;
E se te consultasse, nunca Hermione
Seu Reino perturbára: Se quizeres

Ou ~~fos~~ Perder ~~Grecia~~ o Epiro, ou perder Grecia
Perdelo impunemente e a teu alvo
~~Valerte~~ Com a fé ~~Heleno~~ que elle tem nos teus oraculos
Esperáras que Hermione quizesse
Sacrificar Andromaca? e acaso
[Poderei persuadirme, d'esse Heleno,]
Que pretendas valerte, e aproveitarte
Da mesquinha calumnia, [São] ~~que~~ virtude
Tas não deixou, [obrar] nem por tua Patria.

~~Hel~~ Hel Se lessem no futuro como eu leio
Os mais homens, Senhor, ~~em~~ [nem] vãos terrores
~~Nem~~ Fantasticos projectos, os fariam
~~Desgraçados nem~~
~~Dos~~ Nem máos, nem desgraçados não J.
~~Nem~~ Seus Erros [todos vem] ~~nos mais~~ de ignorancia

[library stamp]

Do fado ou do destino, que cumpriram
Sem paixam e sem pena, conhecendo,
Como Ot tem por eterno, e inevitavel.
Não he ser virtuoso, grande Principe,
He não ser sabio Heleno, quando os sabe
Oppor-se inutilmente contra os fados:
Se a Ruina de Troia estava escripta
No Livro do destino, como o Imperio
De Pyrrho neste Clima; e que nascesse
Da viuva de Heitor, aquelle Neto
De Éaco, que apezar da Crua Hermione
Ha de reinar no Epyro, mas depois,
De tal fatalidade, e tais Sucessos...
Que só repetirei, lá quando Pyrrho
Me obrigar a força, e quando Apolo
Houver por bem que o diga; não seria
Mais necio do que são e serão sempre
Os mizeros mortaes que carecerem
Deste dom, imortal; se me arrastassem
Paixões e fantazias, como a elles;
Se possuirse em vão aquella graça?
Nem querendo, Peleo, eu poderia.

Peleo Como hum Deos, sossegaste meus primeiros
Mais terriveis cuidados, conservando
A vida de Molosso, e assegurando-lhe
A sucessão do Reino: Mas que lagrimas

Hel. Vos não causará Principe!

Pel. Nem pode
Deixar de mas causar, pois sem a morte
De Pyrrho suceder não pode o filho

Em seus Estados? Sim, ~~mas a consolarme~~ Rolaroes
~~Já costumada estou;~~ ~~Duas vezes agora~~ Chorei Achyles
Mas muito certo estou de consolarme
Pois Achyles chorei e já não choro.
Aquelle cujo passo a inconsolavel
Mas de Hermione, dezeme...

Hel. E não Principe;
Isto me he defendido; e nem tampouco
Vos ~~direi porém~~ foraneu fiario, que ella mesma
Vos mostrará quem he, e que por ella
~~Acabou~~ no Epyro, antes ~~que~~ de vos
De Botrotes ~~sahir~~ Lahirdes ~~porém~~ mas de Andromaca
Não como te diminuiu da sua Causa
~~Com que~~ De que em vão merecato, e tatt lembrão
Logo vos me ouvireis darpor despeito.
Por Deu
Mas como da verdade amante, e interprete
Esdespas que só eu posso dizervos:
Depois de confirmar quanto sabeis
Que obrara como Mai, e como Espoza
Co marido, e co filho, em vida e morte,
Pela fama que encheu ~~a grecia~~ toda
~~Polli~~ Por boca de inimigos, mas heroes
Vos direi, Sim, Peleo, que sua prudencia,
E minhas persuasões lhe arrancaram
Da mão Religiosa, da mão casta
O agudo punhal, lá quando a furia
Dainsolencia ~~impudico~~
Ao Ardor de vosso Neto
~~Não~~ Qualquer outra repulsa fez inutil.
Conhecendo por fim que a fortaleza
Era Religião solonizada
Em sugeitar se aos Deuses, a vontade
Do Caprecho do ~~fado~~ ~~imperadores~~ quem não mudam
~~Co esta~~ como Nem os ~~dos mortaes~~ ... satisfes ~~a huma a outro~~ esforços
No tempo que gozou do casto leito

De ~~Vossa Neta~~ Pyrrho vosso Neto; ao pé do Tumulo,
~~De Heitor marido enxugou os tristes olhos~~
Servia ~~fazia~~ por costume, do seu ~~e teu~~ Charo
E suspirado Heytor; sem nunca imputas
~~Viverles olhos~~
Desolada viuva ver ~~a~~ seus olhos;
E nos braços de Pyrrho isto he verdade
~~sugeita~~ contente ~~é carcada seguida~~ d'aleita
repousava ~~Senhor, e certa ate agora~~
Que lhe infundia a vista do marido...
Do saudoso Heitor por quem chorava
O No ~~vista~~ rosto de Molosso, ausente Pyrrho,
~~Al~~ Do lindo Astianax se lhe avivava
A funesta lembrança; e sobre ~~o Neto~~ o Neto
~~De Achyles De Peleo eram seus senhor~~ ~~seus olhos~~
Do ~~animoso~~ colerico Achyles eram seus
Os seus ~~p~~ olhos senhor, pello de Priamo.
Mas à vista do Pai, como ella em nada
De Heitor o distinguia; Nem Molosso
Do Caro Astianax tambem distingue.
Ella lhopoem nos braços ella o beija
Ella torna abrasa-lo e entre os seus e tira lagrimas
De ~~Ella~~ Ella lhe conta ~~as~~ como ~~ a~~ toda... ~~as~~ apertá-la ~~as~~ travessuras ~~das~~ as ~~travessuras~~ ~~quantas~~ vezes ~~as mesmas do perdido~~ ... mesmas
~~Suspirando Filho que lhe roubaram e pior~~
~~Os olhos de Heytor~~ Preferida se vio ~~Fuse~~ repudiada,
Hermione no Leito que occupava:
Ou seja ~~menos~~ mais violento o fraco sexo
Ver ~~outro~~ outro que gozado de outros braços,
O bem que fora seu, ou menos seja:
Aquella que se vende a ingenuas
Persuasões e votos sempre julga
~~Cast~~ Fe inextinguivel, se sinceras
Achama aque se rende. Porem ella
Mas os olhos saudosos raios de agua +

Margin, left: que anunciava dos Pais ... amaldiçoa das felizes ... que levam tem por graça quantas vezes senhor as mãos ... Que ella ... Contava de Heitor Astianax quantas lhe apresentara ajudara ... Então a ... falas, ... emin... ... desesperada

Margin, right: mil tantos outros como ... mais, a te qui xarse, o querido encanto ao rosto perto; louca da daquelle amor que as Mais só tem

4

Que no retiro nunca enxugar poude
As Lagrimas primeiras que vertera
Por Heitor morto, em publico nenhuma
Nunca deixou cair por Pyrrho ingrato;
Nem nunca à Successora deu Sinaes
De descontentamento ou de amargura
Por palavra, por gesto, ou por ~~[illegible]~~ Severa.
Sendo tal seu recato, que tampouco
Seus olhos cos de Pyrrho se encontraram,
Depois que o Novo Leito os Separára.
Mas a Belleza Principe, de Andromaca
E mais inda a virtude, Neste esteril
Esse ~~O zelo~~ ou rancor de Menelao
Que nem Paris, nem Troia extinctos fazem ~~[illegible]~~,
Furiosos os tornam, quando ~~vidam~~
Ver no Trono da Grecia o mesmo Sangue
Porque Elena verteu tanto em Dardania
Esta ausencia de Pyrrho ~~[illegible]~~ atribuem
~~A descontentamento, e Mais parece~~
~~Menos [illegible]~~ religião
Não a justo remorso de expiar
A culpa de perder com impiedade
Satisfação a Apolo, sobre a morte
~~Do seu Pai Achyles~~
Que se imputa de Achyles; Mas a mero
Pretexto com genuubra, e se deixou-o
Em que vive; e Co fim de separar-se
Totalmente de Hermione, ~~O que [illegible]~~ Julgando ~~Informando~~.
~~Para lhe não atrever Pyrrho a alguns [illegible]~~
~~A palavra que deu de Casar-me~~
Pois tal effeito de amor tem [illegible]
E ~~[illegible] Andromaca~~ [illegible] o Casamento
~~[illegible]~~ [illegible]
~~[illegible] Fazer [illegible]~~
~~Como involuntaria, permitida~~
~~A Menelás fatello retirando-se~~
~~Ultimamente a Delphos~~

Que mal aqui entrou ~~[illegible]~~, se renovára
No Coração de ~~Pyrrho~~ o antiga ~~affecto~~ chama
Que ausencia só mudára, e só por ella ~~[illegible]~~
~~Tornar~~ Poderia ~~tornar~~ a seu bom objecto
Confirmandose mais ~~certa~~ a sua idéa
Por ver que ~~[illegible]~~ perseguido, e obrigado
Por Menelão, depois de vir a Epyro
A Comandar o Reyno, involuntario
Cédeu Pyrrho as instancias, e lhe deixa
Ordem de separarnos da sua Corte:
Sendo Annulla esta, estipulada
Ou bem offerecida antes do ajuste,
E aquella que em fim cerra o Contracto.
Eu não verdeirei Princepe, se a idéa
He bem ou Mal fundada, nem tão pouco para tudo
Se verdadeira, ou falsa: Mas parece
vejo razões, e causas,
Que senão conteria o furioso
Apaixonado Pyrro, sem que as Nupcias
De Hermione rompesse, ainda no laço
De faltarlhe o motivo, ou já pretexto
Da Esteribidade

Peleo — Não Heleno:
Foram taes e tão cegas as instancias,
Os protestos, e votos, juramentos,
Que fez a Menelão que lha negava
Por ~~ella~~ ajustada com seu Pyrrho
Filho de Agamenon, o Irmão Oreste,
Que não fora meu Neto, ou fora o mais
Impudente dos homens, se estas Nupcias ~~se rompesse~~
~~Intentatame romper Com tal decoro.~~
Rompesse com decoro. ~~Ant~~ Sim me inclino
Pois sei que interessa por Andromaca,
E Contra as violencias da Rainha

Sem inda presumilos tão pesadas;
Aquellas fossem fundados os juizos
De Menelão, e Hermino: Mas nunca
As duras Consequencias que estas feras
Pretendiam tirar, ou pôr em pratica,
Levados de Suspeitas, e daquella
Fatal Condescendencia de Meu Neto
Filha do Esquecimento em que pusera
Cumprir Sua palavra: Ah! nunca elle
Nunca a tivera dado: Não teria fizera
Aquella negra acção de violentar
A esposa apara da Hermione, e tirala
Levar por força a Orestes: Nem Achilles
Huma Nora teria filha dessa
Detestavel Helena, e impudica,
Que posto que a Sua foi de Troia,
O Escandalo e Desastre foi da Grecia.

Hel. Vos estaes em Buthro; Vossos annos
E talentos Senhor, Vosso respeito
Esposo de huma Deusa, alem de Neto
Do fulminante Jupiter: Jazas no Povo
Excitarão terror, e na Rainha
Veneração: Ouvi te o que vos disse
Prenuncia te o facto; Estaes no Reino
Depois Fiel ao Deus esposo
Que como Tutelar Tetis protege
A sorte no Seu Templo; quando obraras
Ha de ser acertado: Não receies
Esse voluvel Povo, que ora clama
Da virtude de Andromaca; ora cede
Aos Clamores de Hermione, não como

Pelo Filho de Pyrrho ~~ora levanta~~ ~~trata~~ ~~e reclama~~ ~~ora chama~~ e ora clama
F. ~~Sobre Sua Cabeça~~ Porque victima seja: Milagrosa
Foi á Vossa chegada, e nada o move
Tanto como os prodigios; fareis delle
Tudo quanto quizereis, inda mesmo
Apezar da Rainha se obstinada
Quizesse Sustentar o seu capricho.

Pelêo
Poder nenhum no Reino tem Hermione,
E eu todo; porem reconhecendo o
Seu delito execrando arrependida,
Sahirei do Epiro Sempre o Saibas;
~~Pornão exposta~~
Procurando evitar, quanto he possivel,
~~A~~ Que a noticia de Pyrrho chegue estando-lo
Deque fui testemunha; moderando-o
Com a perversaõ, de que Se uzára
Da quelle triste Lugubre aparato
Só ~~Pa~~ ver se o terror, e o medo obrigam
Andromaca a Cumprir com o desterro
E com o Matrimonio, que elle mesmo
Pouco antes ~~do~~ de partir ~~A~~ tenha ordenado.

H
Não vos disse Senhor que quanto ~~q que~~ obraveis
O mais justo seria; ~~A Sua~~ ~~Hermione~~ quizera
Que as vossas intençoes correspondessem
Aquellas da ~~quellas~~ Rainha.

Peleo
Vamos vela:
E porque em vaõ naõ dura o fogo na ara,
~~Nam~~ Naõ de victima happara e Sacerd[illegible]

Porem da mais pura, sendo por Ella
~~Hum fausto~~ Sacrificio pela vida
Conservada do Principe do Epyro;
Suceda à pompa lugubre ~~de aquelle~~
Terrifico aparato, e impio golpe

Sic. Sereis ~~grandes~~ obedecido e Pai consentente ~~Peleo obedeado~~,

~~A vossa vinda só fora hum objecto~~
Depois à vossa vinda os Epirotas
Farão ser sponitaneos que vos mereçam
Quanto hoje vos deveram Grande Principe.

Acto II.º

Scena 1.ª

Pylades e Orestes
o templo fechado

Pylades. Favoravel parece a conjunctura
Orestes. Antes, Pylades, hé a mais funesta,
Que eu encontrar podia; pois Hermione
Se senão visse amada loucamente
Por Pyrro, inbentaria, e [illegible]
Sacrificar Andromaca e o Filho:
E se tal hé duvidas, que o Amante
Com a mesma ternura; E que por isso
Nem porme os olhos queira, quanto mais
Soffrerme no seu Leito! Se ao contrario
Valendose da ausencia do Marido
Na Captiva, no filho, do Ciume,
E talvez do desprezo, poderá
Reduzila a partir, Sem que primeiro
Hé assassinar o Filho, Andromaca
Na face de Peleo, dentro em mais Abrote?
Amor não he paixão que inflame Orestes.
Nem os Deuses permitam, que o Sobrinho
Escandalize o Esposo pela Filha,
Como o Tio deixou pela Mai torpe
Horrorizada Troia e toda Grecia:
Vinguei a ousadia, não o Amor.
Como de novo Pylades començo
A sentirme agitado, O estremeço:
Baste basta desses horrores, nem me queira [illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Por deante de Hermione; furiosa
Deixára transportarme da vingança;
E passára ~~a talvez quanto~~ talvez as impiedades
Por conseguir amão de sua pessima ~~*~~
Sáporaque mostrane de Menelao
~~De Amigo~~
Que respeitar devera Sua palavra,
Mais que as obrigaçoes que ~~tentra~~ deve a Pyrro,
Por fazer immortal a sua infamia;
Que ja não lembraria, Senão fosse
A ruina de Troja. Porem Pylades,
Por não voltar á Delphos, sem ao menos
Sairmos dessa ~~dessa~~ duvida, que ainda
Bem não pude aclarar, se for possivel
Nenguma ~~que~~ demora que podemos
Ter ainda em Butrote; Saber se ella
Se rendeu voluntaria, ou constrangida
Ás instancias de Pyrrho, ~~me~~ não se ~~Deixa~~ fia
A menor dessas provas de amisade
~~Que~~ Que á mim, e ati immortalisiam.
Pyl. ~~Mas que fim~~, Orestes? Supponhamos
~~Que fora Contra~~ voluntaria: Partiremos
Ora: Immediatamente, d[illegible]
Nem culpa, nem deffeito he Na[illegible]
Querer violentar ~~a~~ natureza,
Violentar, o amor he ~~*~~ ignorancia,
Se não he impossivel, he pura empresa
Mas se foi constrangida, ~~e Serableu~~ a lebre tato
~~*~~ Será mui prompto Orestes; Coroada
Será logo em Mycenas, que não tema
Peleo, nem Menelao... Eu me retiro

Que ella vem... Não te esqueças que a demora
Nos pode ser fatal.

Pyl. O quanto pode!

Scena 2ª

Hermione, Guarda, Povo, e o Or.-- e Pylades retirado

Herm.

H Eu sou Filha de Helena, e outra Troia
Farei hoje ~~de~~ Epyro: ~~Sou~~ Sim Cobardes:
Mandai abrir o templo a verdadeira,
E conduzir as victimas, ~~e Se Sois~~ Sois Rebeldes
Vassallos da Petéo ~~e não~~ de Pyrro:
E já que Heleno perfido [illegible] desprezando
Ingrato ~~de~~ [illegible] seu Senhor
~~Não~~ prodigo derrama por infames
Superstições, Escravos, e Troianos, ~~por prodigio~~
Levado desse dom, que ~~[illegible]~~ a gracia fauls
E supersticiosa ~~[illegible]~~ Supporem prodigio quer q' tentam
[illegible] por mal sofre e já ainda inesperada
~~Quer que tenha~~ o Epyro
~~[illegible]~~ por salvar esta reliquia
De Petéo, ~~por~~ de seu Filho
Do Sangue generoso
De ~~[illegible]~~ Eaco, quando o perfido
Occultamente [illegible], o lú bem enganas
~~O[illegible]~~ O já caduco Principe, co fim intento
De conservar o vil Sangue Troiano
Que o de Jupiter ~~[illegible]~~ a Grecia a furta:
Seja hoje victima... Do Peleo
Das Mãi, ~~[illegible]~~ Amai do vosso Principe
Como Peleo [illegible], ~~[illegible]~~ o sabio Ulysses

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Nas Ruinas de Troia precipita
A hum Irmão de Mollossoj, e inda no ventre

Que deviam matar-lhe da Troiana [illegible]
[illegible] filhos, e queria
Dos [illegible] Não so dar [illegible] ao mundo
Como sentro da Acaia, conserval-o,
Mas inda a educal-o, por que possa
Inspirar-lhe o furor que de um filha
~~Para melhor vingar Heytor e a Patria~~
Para melhor vingar, não do Heitor
Mas [illegible] pela mão do mesmo filho
No Pai que o gerara
~~Que [illegible] não do Heitor [illegible]~~
E vingar pela mão do mesmo filho
No Pai que o gerara, inda talvez
O [illegible] Heytor que sempre [illegible]
O que [illegible] arrastado por Achiles
O seu Troianos, e Priamo, e Dardania
O quanto pela mão de Pyrro acaba

Meramente Troiano Não o sofrerei [illegible] muito menos
Que chegue a sofrer-me impunemente
~~Como estas [illegible] que o sangue [illegible]~~
[illegible] me confunda
~~Meramente Troiano [illegible]~~
Que arriva de Heitor, e mais o [illegible] me abrasa
De Priamo [illegible] principem
Por mim a insultar a Grecia, não.
~~A Andromaca [illegible]~~ manifestel
As reliquias de Troya
Ha de ser o meu [illegible] o meu odio [illegible] foi
Ardoe a Troia [illegible] até o amor de Elena
Não insultei Peleo, da [illegible]

Punido ficará, vendo augmentar
O numero dos victimas, Cóavindas
Compete ~~seu temerario~~ e sedicioso
Queria esse temerario mallograr o sacrificio;
Sem o qual poderia, desgraçada
Pelo sangue dos mesmos que triunfaram
Nas ribeiras do Xanto, cair Grecia;
Troia renascer de ~~suas~~ cinzas. Talvez
Que vos detem? parti; e parti todas:
Epirota não sou: ~~Meda~~ Lacedemonias
Não conhecem o Medo; nem Molleias
Os seus membros delicados enfraquecem
Os trabalhos mais duros lhes ensinam
Os homens de Licurgo; ~~huma~~ Amazonas
São os filhos de Esparta: Eu vos espero
Porque segunda vez minha demora
Não frustre o sacrificio. Já luz clara
O sem victima huma não tardeis
Que ~~nella morra a chama~~. Se estimaes
vidas, parti; os debeis
~~Vossas Cobardes~~
Aqui me conduzi mortas, ou vivas.

Scena 3.ª

Pylades, e Hermione

Pylad. Animosa Princeza, ~~vosso~~ espirito
~~Nem~~ debrade ... necessaria;
Porém de ... ~~precursora~~
Na ruina do Monarca, ~~huma~~ Princeza
Que da amizade os vinculos, hum tempo
Do meu Caro...

Herm. — — Sou Pylades? E Orestes?

Pyl. Não vos assuste Hermione, expiando
Fica em Delphos Senhora, inda os delitos
De seu fado execrando.

Herm. Em Delphos?

Pyl. Mais
Por sua consciencia escrupulosa,
Por hum puro terror, e terror Panico
Que as esqualidas furias lhe deixáram,
Que por acto ou preceito a que o obrigue
Nem a Religião, nem os tormentos.

Herm. ~~Ah Pylades, que Orestes tem~~
Ah Pylades que Orestes, tem o sangue,
Se infeliz, vingativo dos Atridas
E Pyrrho está em Delphos.

Não temaes:

Pyl. No melindroso espirito de Orestes
Para expiações he curta a vida;
Suas viagens, receios, e trabalhos
A agitação das furias o cortáram
D'estal moldo q Ele outro, crede, Orestes,
E mais que tudo ainda os seus delitos.

Herm. Não foram tão fataes ao Orestes.

Pyl. Delle
Tão persuadido está de que nem Pyrrho
Ousara pretender-vos, nem tão pouco
Menelao vosso Pay dar-vos, sem vós
O consentires, e ainda
Volver Mesmo a solicitares; que vos juro
Que nem por sombras ~~já~~ mão hoje repassa
Pela mente vingar-se já de Pyrrho

Her. ~~Como a mente já mais delle~~
Nem tal delle esperava como amante,
Mas he Neto de Atreu e de Thyestes,
~~E nunca mod... vinganças notorias~~
~~E vingança nelles até hoje~~
~~A~~ ~~Nunca o tempo~~ Lhe a vingança

[library stamp]

Supplicas nem razão
~~Ter affecto~~, ~~tratado~~, distancia, ou tempo
~~Nada que paixão aparece~~
Nem prece, paixão, sem natureza.

Py. Até de natureza tem mudado;
E tanto tem mudado, que o amor
Que vos tinha Senhora, e não a colera
Do sangue dos Atrides, o obrigára
Aos maiores ~~excessos~~ tremas, sem por vós!
Hia persuadir-me com a Electra
A Pyrrho trataria como Egisto.

Her. Não me façaes tremar. Pois vos havies

Pyl. ~~A Dey persuadir.~~ ~~Ao louco persuadir~~. Por este exemplo
Por melhor exp~~rimir~~ cear ~~o sentimento~~ a acerba effeito
Do sensivel desgosto de perdervos;
Que alem das confusões que elle me fas
Ou bem por amizade ou desafogo
Se provam do repudio, com que escutas
As ~~propostas~~ Contrarias de Princesas,
Que hoje a seu Leito aspiram; por ~~quem~~ vem
Seu throno restituido, e que deseja
Nada mais que o reposo do ~~seu~~ Reino.
E se quereis Princeza confirmado
Aquelle pensamento de que vós
Acaso sois da ~~Grecia~~ sua displicencia,
Mal que a Delphos, ~~se deu~~ chegou ~~...~~
Separado de vós alli ~~vós~~ Pyrrho
Lembrando da inconstancia do seu genio
Praticado com huma outra esposa
Lhe ~~Le~~ Lembrou de estar a ~~dejotal~~ descontenta
Da terceira, e talvez passar que passe
A quartas Nupcias, ou, volbar aquellas
Que deixára; E por isso ~~Eaja~~ Ees merecido

Depois de tanto tempo hoje em Butrote
Para saber em fim, mas sem dever volo
(Porem eu não sou Grego, nem de engano
Ou bem o artificio de Semão
Jamais pode louvar, inda que a elle
Se devesse a ruina de Dardania)
Para saber em fim se violentada
Naquelle leito entraste, ou se estais nelle
Arrependida já, ou descontente;
Porque sem recusar o nome de Pyrro
De Menelão, Peleo, em fim senhora
De ninguem, e de nada, bons fora
Os ajustes primeiros contratados
Entre seu Pay e o vosso, e como em triunfo
Vos levara a Mycenas, como trouxe
Diana de Tauride e C
e Coroada
Alli Rainha Hermione talvez
Nem lembrança teria de Butrote
Nem invejara a Andromaca esse terno
Doce nome de May, quando beijasse
Seu filho Molosso, e entre os affectos
Do carinhoso Pay Sois indiscreto.
Hermi. Ou fosse voluntaria, ou constrangida
Esposa sou de Pyrrho, e serei May porq
Ainda que não seja Tambem elle
Pyl. Esposo foi de Andromaca, e deixoua
Sua escrava não sou Nem sois Troiana
Herm— De Menelao a filha inda não trata
Como sua Captiva; Nem eu creio
Pyl. Que jamais tratará; porem Primeira
Vos peço porquem sois, que se algum dia

Biblioteca Nacional Lisboa

Ou casualidade, ou bem o fado
Encontrar-vos fizesse com Orestes,
Que lhe não descubraes esta fraqueza
De haver-vos revelado o que elle tanto
Me pedio que callasse.

Herm. Estai segura

Pyl. Nem presumais tambem que ~~[illegible]~~ não devia elle
O que passei com vosco, he contra aquella
Intima obrigação, ~~que~~ de fieis amigos:
O que hum a outro encobre sabiamente
Symbolo nos tem feito da Amizade
~~Mais~~ Talvez Senhora mais que ~~[illegible]~~ do outro o que dizemos
~~[illegible]~~ Hum do outro

Herm. Tão longe estou daquelles
Pensamentos, oh Pylades, e vós
Tão conforme comigo no que obraes
Com Orestes, violento, e imprudentissimo,
Que a esse deserviçiais, so ~~poderieis~~ devieis
O que vou revelar-vos na certeza
De que lho não direis, Estais zombando,

Pyla.

Her E digo-o obrigada, ou resentida
Daquelle erro commum, em que elle está
Como todos os homens, da leveza
Natural inconstancia do meu Sexo.
~~[illegible]~~ Na demora que depois fiz na Corte
De meu Pay, mas ausente da Captiva
[Reparai na Constancia dos Heroes]
Se enamorou de mim, como estivera
Perdida por Andromaca, e supporta
Que isto em odio não foi da Grecia toda,
Que lhe fez conhecer a prevenção
Muito antes de casarse com Andromaca,

Prevenindo esse risco e sobresalto
Que o filho da Troiana hoje nos causa;
Foi em odio ~~[illegible]~~ da falta da fé publica
Que a ofrenta me havia aflancada
De meu Pai ~~[illegible]~~ a repulsa por ser tam prompta
Como justa; e assim minha ~~[illegible]~~ injurias
Fundando-se huma e outra na constante
Autenticada voz daquelle ajuste,
Tão antigo, sabido, que nos fez
~~Desta os primeiros~~
Desde os mais tenros ~~annos~~ idade, já da Infancia
~~Suspirar~~ como escravos não como inocentes
que inda fomos, e ~~[illegible]~~ amores, suspirar
Pelos da ~~[illegible]~~ puberdade para unir-nos
A vós vaga Senhor, deixe perigos
Em que ponha a brutos a expiação
De ~~teu~~ tão grande delito; e a inferbia
De ligar à ainda da sua vida:
~~Morto o Gascone~~ porem, huã e outra vez! ~~[illegible]~~
Nolo derom por morto, e ~~[illegible]~~ sangrenta toda.
~~[illegible] que [illegible]~~
As ~~[illegible]~~ dobradas as instancias, ou furores
Do apaixonado, Pyrrho, e de tal modo
Que meu Pay obrigado pela que elle
Fez por nossa familia sobre Troia;
A minha decisão relaxou toda
O arbitrio que tinha sobre Hermione.
Como a minha Mãy fez ~~[illegible]~~ Avo Tindaro ~~[illegible]~~ ~~Pyrrho~~
~~[illegible]~~
E como então já tem a idade
Da vontade Paterna, que abonava
Minhas justas desculpas. ~~Diomedes~~ recusta
Por ~~[illegible]~~ morto supponha
~~[illegible]~~ Combater ~~[illegible]~~ e ainda
Que heroina faria da mais casta
E mais fiel esposa. Ternas lagrimas

Soluços, e suspiros, e punhaes;
A pezo, ~~Amor~~ ja por fim, eraõ acções
Das Solicitaçoẽs; das consequencias
Do desengano; Cego, louco obstava
Desesperado já ~~[illegible]~~ furioso
Mil vez recei; ~~[illegible]~~ Cairme aos pés
Deixei ~~[illegible]~~ os protestos, juramentos,
Que antes me tinha feito, os q̃ costumaõ
~~[illegible]~~ Fazer ao todo o amante, e nenhum cumpre.
Mas sempre vos direi que se lembrara
De lavar o mal chegar a esta Corte
Heleno com Andromaca e pôlos
Estirar as fronteiras: Nem injurias
Nem ameaços, poupa; e meu temer
~~[illegible]~~ De ~~torroriar~~ o Macedonio se tornasse
~~Contra~~ Armas contra o Heroe, por q̃ a Troia
~~[illegible]~~ Por que vio recobrada Helena e a sua honra

3

Pyl. Cedeste em fim, Senhora? Não cedi.
Her. A Peleo ~~[illegible]~~ pedi hum confidente ~~[illegible]~~
~~Para~~ sem que ~~[illegible]~~
Para que contivesse essa violencia
Que ~~[illegible]~~ de Orestes, ~~[illegible]~~ furioso
Seu Neto maquinava; e obrigase
A tão homem de bem ~~[illegible]~~ com a Grecia
Como seu Pai fora com seus mesmos
Inimigos. Porem então foi que elle
~~Passou de violento a ser furioso~~
Passou a violento de furioso.

Blasfemama de Sorte dos Conselhos
Do Venerando Avô, que muitas foram
Se lhe acaso pudesse comovela
Aonde os rogos de Tetis: Adevinia
A Esperança de Pirro não permitte
Dizer o que custara unir-se a elle
Quando Noiva de Orestes: Malchigamy
A Butrote, consentio Confessou
Suposto que mulher, Princeza, e Esposa
Na virtude, e belleza, da Captiva
Toda a disculpa achara, da Cegueira
De meu marido, sim, sim, se troiana
Andromaca não fora: Nem bastáram
A destruir em mim esta impressam
Do seu merecimento, nem tão pouco
As Coroas que Pyrrho mostra ao filho
Fontes do meu Ciume, e triste inveja
O teu Escabo della, e aquella estulcia
Com que tinha na boca, e sempre
Seu filho Astianas, e seu defunto
E suspirado Heitor, com que jamais
Fallou sem derramar copiosas Lagrimas
Mas Pyrrho, que andó via, nem tão pouco
Se lembrou de Coralá, e este perfido
E intou a Meu Pay por esta razão
Afear no seu Reino, em tanto aquia
Em delfos esse crime de inveja
Pela Morte de Achylles, o deus Louro
Cuitou-lhe consentir naquellas Nuncias
Porem consente esse Pai foi meu
(Por mais desejar) constrangido
A retirar-se Logo por saber

Biblioteca Nacional Lisboa

Hum povos soblevados na sua ausencia;
Se aqui por empratica os tais vodos
Da terra de Andromaca: ~~Cont[illegible]~~ Veiote:
~~Açompara~~ ~~Alentant~~
~~Elles~~ partir sem Molosso, ~~fora~~ e o Nobre foi
Em seu artificio e sua prudencia
Não fraqáram de sorte, que me deram
Ou bem me confirmáram, nas requesta
De que aquelle fingido Crocodilo,
~~Jinda~~ na sua alma nutria essa esperança
~~Sua~~ De que vós vos lembraste de tornar
Jndá ~~Para~~ Ao os braços de Pyrrho em maiormente
A de vingar hum dia pelo filho
O seu Astianás, e a sua Troia.
O Fatidico Heleno...

O Suicidado

Pyl.

~~Apenas eu entrava~~ ~~H o que~~
Mal as portas ~~eu~~ ~~entrava~~ ~~entros~~ Antrava de Butrote,
~~E o que~~ acabo de buvirvos, me disseram
~~O mais que~~ ~~por~~ podieis referirme
Sobre a vinda Senhora de Peleo
Chamado por Heleno, e os motivos
Em que vós vos fundaes p parecer
Sacrificar em mesmo a vossos olhos
~~A [illegible] victimas [illegible] Hoje~~
As victimas, Como necessarias
Ao vosso sosego, ao bem do estado
À Salvação da Grecia; porem como
Nem Pyrro vos ~~[illegible]andou Sacrificar~~
~~Nenhuma delas, nem a humanidade~~
Alguma dellas, nem o Contiveram
As instancias das Principes da Achaias
Antes do casamento da Troiana
Para então evitar a atroudade

Que hoje quer intentarse contra o filho,
Duvido que consinta na Sua morte;
E se vós não lograes o vosso intento,
Veste como na outra sacrificio
A que vos ~~vos~~ ~~expunder~~ exporeis, ~~e quando Pyrrho~~
O viesse saber. Em fim Senhora
Em qualquer conjunctura, em qualquer trance
| Quando Esposa quizeseis ser de Orestes |
Em Delphos nos achamos, e viremos
Libertavos de tudo, mal nos chegue
Vosso aviso ou mandado: E permiti-me
Que me retire.

Já ?

Herm. Bem que he forçoso,

Py. Não demorarme muito. ~~Vós bem vedes~~ Bem sabeis

Her. Que as victimas não tardam; ~~e ja ... sem~~ sejam-vos ... bem
Ou incidente algum não espero
Ou bem logrando a fim da sacrificio
Quem sopro vos podia ou excitar
Ou moderar a Pyrrho; ~~e ponderemtha ... esqualquer caso~~
Ou a minha intenção senão comigo
O dezejado fim: oponderar-he
Toda a felicidade de lograla;

Pyl. Falotia Senhora, com vehemencia
E com parcialidade, mas não ~~posso~~ devo
~~Nem duas horas~~ nesta Cidade
Determe ~~muito~~ mais Senhora ~~deu huma hora~~
~~Em Delphos~~ Nem no Epiro: mas há de haver ~~podem~~ ~~Chegam~~ as victimas
Ficarei quanto for ~~Demorarme Senhora~~ preciso, e por servirvos
E por servir Orestes...

Her. Sacerdote.

Scena 4.

Andr. Hermo, Molosso
Chefe, Peleo, Hermione: Pilades, e Povo.

LISBOA

Herm. ~~As~~ tres victimas vedes, e premiai.
~~Sac.~~ Se. Da-se a esta Sacrificio, em continente.
Por qual dellas, Senhora? Por Molosso
Herm. Por Andromaca.
And. Ouviste? por Molosso
Her. He a ~~ultima~~ [unica] couza ~~que~~ He a ultima
Andro. Que vos peço Senhora... Por Molosso
Herm. Ah! Se como sabeis por meu destino
And. Infeliz, os tormentos mais crueis
De huma Esposa. Soubesseis Sim Rainha!
Os de huã Mai: (~~Cruel~~ [Hum tigre, que vos eis] ~~[illegible] daquellas feras~~)
Foreis tão compassiva, como barbara.
Princeza como vos fui bella Hermione,
E dos braços que timidos queriam
Meter dentro no Peito, por salvalo,
O mesmo que nasceo e gerara ~~[illegible]~~ ao mundo fue
E com tanta alvoraçada
Vi eu precipitar por huma furia
Sobre Troia abrazada ~~de alta torre~~
E tão impiamente, o Ceo, [desumana] hum filho!
Inexoravel e zelosa como sois,
A rival petulante, e impudica,
Poupareis a magoa de ver morto
Inda o filho, Princeza, que arrancou
Damaō do vosso, ~~[illegible]~~ [illustre], Croa, e Septro.
Se ~~esta forma~~ [de horror] augmentaes a minha [pena] ~~magoa~~
Porque viste Medido ao Sacrificio:
Perguntai se tu ...essa, e impaciente

Naõ foi por apreçalo: perguntaõ!
E se como Efigenia entaõ viveu
As mais Ueirres e Lobos Senhora, e como Ella
~~[illegible]~~ Voluntaria o mais seio descobrira
Ao punhal, como dobro a Servir ~~[illegible]~~
Ao Cutelo, Supporta que Peleo
La como o forte ~~grande~~ Achylles me puzesse
Offrecida na vontade, Naõ negreia
Só a Patria, Senhora, de heroidas.
Porem ver espirar ~~[illegible]~~ delle hum filho!
Ser duas vezes Mai, só para ser
Duas vezes desgraçada!.. + Mai vos façaõ

+ ajoelha

Cara Princeza, os Deuses;.. e vitaime
~~Evitaime~~ esse golpe... Principiai
Principiai por mim.. Sim.. Sacerdote
Principiai por mim.
Her. Naõ. Por Molosso;
E depois por Heleno
Hel. Sobre Heleno
Nem vos, nem inda Pyrrho tem dominio
Pode del Apollo depende sua vida
E sua morte, só.
Her. Ah temerario.
Principiai por elle, Sedenioza
He mais Reo do que todos.
Pelo. Sacerdote
~~[illegible]~~ Suspendei, e ouvime; escuta
Vassallo de meu Neto, e não di Hermione
Respeitar em Peleo Vosso Monarca.
Her. Em Peleo... Estrangeiro.
Seu Monarca... Sim Estrange
E pretendeis conter-me.
Pel. Sim Hermione

[Library stamp: Biblioteca Nacional de Lisboa]

Her. Podeis aconselhar e reprehender
Como Avô vosso Neto: Como Rey
Vos reputa seu Reyno tão estranho
Como o mais affastado de seu Sangue.
E como o maior Réo, se quer podeis
Fomentar a discordia, em seus vassallos.

Pel. Menelao o Pai de Hermione era acaso
A quem menos estranho que Peleo,
Ou menos estrangeiro? Não governa
Não ~~fazendo~~ attende a desordem? Mais fatal
Que sobrevir podia a este Reino?
Que tendo-lhe matar o Successor.

Her. O Successor! disse querendo dar
A morte aquelle que antes degerado
Foi ~~Pirro~~ podio e foi terror da Grecia toda
~~De cujo Sacrificio~~ Elle ~~depende~~
A sua segurança: eu fui primeira
Filha de Helena, e grega, do que esposa
~~Vosso~~ Neto; ~~[illegible] se tivera~~
Emfim seu Menelao
Mandou sair Andromaca, e casarse
Com o Menino, jurado vosso ~~[illegible]~~ Neto.
Motivo de Temer, ~~[illegible]~~
~~De meu esposo ser; [illegible]~~
~~Depois de~~ ElRey ~~[illegible] o Rey Pedro~~ se ausenta
E ~~o~~ poder ~~[illegible]~~ para fazello Sem Pilas,
E vós vos atreveis a impedillo
Contra as ordens de Pirro: Sublevada
Por Heleno, e chamado. Tal não há.

Peleo. Mas vós menina Senhora, contra ordens
De Pirro me mostraes que haveis obrado
O obrar pretendeis, pois me não consta

Nem das bomas palavras, nem dos delle
Que as desse de mataroij nem Andromaca
Helenos nem Molosso; e suas Mortes
He o que Eu impedi; e impedirei.
A Casar com Andromaca esta prompto
O Heleno, e Casarão; Ma a Sair
Para onde meu Neto determina:
O que e dito tem somente, he não querer
Que vos mateis o filho de meu Heitor
E por elle hé q vos principiar
Querei o Sacrificio
E acabarei

H. Como huma Consequencia desta ordem,
Que Aque ante Heristeram
Pel. Que como huma vingança detestavel,
Dixei antes
E I De hum impio Clume, que vos causa
A belleza de Andromaca e seu filho;
Pay
Vosso
Do medo que conserva Menelao
Que de Troianos
ansarerca vesta
Lautyse
Outro Patris hoi que lhe
Como sua mulher a netas
E por isso acabar quer o impio Monco
Com o resto do Leito do Sangue de Dardano

At. 5 Mas vos não me mostraes que Pirro seja
Contra a morte das ultimas quindez
E morrerão se vos o não mostrareis:
Ind que sou Rainha, Considero

Que bem vei este Estado; o que Pelao
Nem vê nem considera.

Pel. Vós taõ pouca
Me mostraste que Pyrrho converia
Nas mortes que intentaes: E considera
Tanto que inda ~~bem~~ ~~Estado a se~~ Rey o vonadeà
Que obrei por ordem della quanto visse,
E quanto me pareceo que obrar tava
Para contervos, Sim, inda qui fora
Barbaro como Hermina em tirar ~~ordem~~
~~Forma~~ D'Taõ malas consequencias daquas verdade ~~patrona~~
~~Como vos.~~ Sr vona ~~Sepulta~~

H. Eu respeito d ~~Senhor~~
Mas sei o quetanto os Céos abusaõ ~~sempre~~ e ouvaõ
Dessa veneraçaõ que nos lhe davamos ~~tamos~~.
O vejo que no tempo naõ cabia
Depois que meu Pai falta de Botrote ‡
Donde sahe de repente tal noticia
Chegar a Delphos, irvos dessi ~~a Sua~~ ordem
~~E Achegar~~ Navios de Pharsalia, e entrar aqui
A Terra que vivente

Pelo. Eu vos concedo
Tudo quanto dissesteis ~~que Senhora~~, porque tudo isto
Hereerdade:

Herm. Tambem naõ negareis
O mal que vos levaste o Casamento
De Pyrrho com Hermione

Pelo E que vos ~~Hevos~~
~~Entaõ acaura facto~~
He ~~Foi~~ quem me interessava ~~ssimo~~ em desfazelo
~~Por~~ O que julguei entaõ por hum firmeza
De virtude; porem hoje me mostram

Vossa irreligião, vossa impiedade
Que era por vós julgareis, só competencia
Huma esposa indigna dos mais impio
De todos os humanos; Sim de Orestes

H. Respeitame Snr. que eu vos respeito,
E no meu Reino estou. Pel. Seo Reino he vosso
~~Porem tebe vosso~~

Pel. Sou eu quem o governa

Her. Vós.

Pel. Sim eu
Com mais autoridade que teria
Vosso Pai se inda hoje aqui se achasse
Pois antes de Sair, ja ~~derrodo~~ renunciado
Tinha em mim seu poder. o Rei de Epiro,
Derrogado ~~tudo~~ esse que dera
A Menelão, Sentido, e arrependido

H. Ja vos disse Senhor que conhecia
As astucias de Cin tão vedaveis;
E agora vos digo que tambem
~~Conheço~~ [illegible] ~~[illegible]~~
A perfidia de [illegible]
Morra Heleno.

Pel. Não morra, Morrão todos

H. ~~Morramo~~
Acabe de huma ves de Ser funesto
Ao sangue de Helena, todos Troianos

Para o Peleo — Não, em quanto Peleo.

H. Morra Peleo

Pel. Que intentaes temerarios — Conhecer
Vos a firma de Pyrro

H. Cães.

Pel. E vos

Sois inda Seus Vassallos. E fieis

Chef.

Pell. Mostrai-lho pois, e sede... ~~e aqui entra~~ ~~Pirrho o Rey.~~
Certo he o estrano
~~O portador que trás~~
~~... me ...~~
~~No Servo~~
Vós bem o conheceis, que o conduzio.

Chefe A Peleo manda saudar Pyrrho: Como
Os pungentes estimulos da minha consciencia
me obrigaram a sahir precipitadamente de
Butroto, recorre a Menelao, lembrandove da
vossa a idade, para que ~~ella~~ na minha au-
sencia continuasse no Governo do mal Reino
Elle porém não ~~...~~ Pay, como mal de ~~...~~ le-
vado pelos imprudentes ~~...~~ amor ~~...~~ de Helena, me
asseguraram que ainda em acender a discordia
entre a nossa familia: como entre a de Priamo
e dos Atridas: e que lhe será tão fatal com
foi a Troia, e a Grecia. Parti sem demora a a-
tallar tão funestas consequencias, e fazei sair
a Menelao em continente para Esparta: e formará e qto.
~~At~~ Alli obrareis, nos poucos momentos que
a avança chegada, ~~...~~ poderá anticipar, a mi-
nha.

H. Confirmou-se a suspeita: Governai
Salvai a May e o filho, e Helena. Sim:
Porem não presumais exercitar
Dominio algum sobre Hermione
Nem vella ultrajada impunemente.
Retiraivos Andromaca, conheço
Qual he vossa modestia; a ella devo

Biblioteca Nacional de Lisboa

Esse resto de Amor que aquella fera
~~Sobr~~ Soube affectar, depois ~~que entrou nos~~ os fataes muros mares
De Botrato; recebestes desse Ingrato
Deles, tambem vos pesa.
Desgraçada;
~~Perdão Ermo [illegible] Não comprio [illegible]~~
Perdão de ~~duvidas~~ que tinha sobre a verdade
Da palavra de hum homem, veneravel
Como vós; porquem sois, por vossos avós
~~Que por aquelle ainda [illegible]~~
Esposa de huma Deosa, e Pai de Achiles;
Ao Principe, ao Povo, e ao Sacerdocio
A vós Heleno em fim, ~~que [illegible]~~ desgraçada
~~Deus daqui deste a [illegible]~~
Por ~~Deus~~ em construição ~~que deste~~ de que a Pyrrho
aquella Heleno que deste Heleno que vós vireis
~~Foi quem me consegui [illegible]~~ Foi o que não o desenganos
me trouxe
Dreemem ~~digame~~ Deles. Vós ~~engana~~ Sê confiado
Não paixão, no amor, que me pedio
Tantas vez o Ingrato; mas de vós
Que delle imaginava que viriam
Meus males, meus desgostos, com horror
Voavia e vos tratava: todo agora
Contra elle se volta, pois só elle
Foi alma de ver me impiedada:
E vós ~~quem~~ os que atalhastes as impiedades
Da Successor matar de seus Estados
6 Quando esteril talvez lhe não podesse
Supprir tão grande falta: Retirar-vos
A Tetis vou no templo supplicar
Que vos ~~queira inspirar a sua piedade~~ se digne inspirar-vos
Que tendes Cós Troianos, com a filha
Daquella por Troia esta em Cinzas:
Porque se Pyrrho chega, furioso
A arrancar-me do templo não se entra
Para sacrificar-me ~~[illegible]~~ lugar de Ney.

P. ~~Peleo~~ Tal não ~~temeis~~ ~~Rainha~~ de meu Neto

~~Pois~~ ~~for~~ ~~recomenda~~ E inda o seu pezar ~~[illegible]~~ vos Salvaria

~~[illegible]~~

Peleo. E mais Heleno,

Hel. E eu pela Esposa

E And. A vida tambem dera como quiz

Darvola pelo filho.

Confundime.

~~And.~~ Her. Acompanhai Peleo, e o vosso Principe,

Andromaca e Heleno

Scena 3.ª

Herm. ~~Elen.~~ ~~Pylades~~

H. E terá de mim Leitte porque não? Onde está Pylades.

~~Por~~ ~~Pylades~~ ~~Cari~~ o Pylades

Por huma furia Pylades, nem ellas

Pudiam agitar tanto ao Orestes

Quanto ~~[illegible]~~ ~~na Mai~~ ~~impia~~

era vingar poude na Mai impia

Os Amores de Egisto. Nem me diz

Perseguiriam mais não quando ~~[illegible]~~ faz

Em pedaços os filhos por vingarse

Da perfido Jason!: ~~[illegible]~~ Daquelle enfurecem

Contra o voluvel Pyrrho a ira a terminar

Pyl. Morra Pyrrho, Senhora

H. Morra

Pyl. Venha

Hel. Orestes a buscarvos, ~~Seja Hermione~~:

Seja Hermione

Quem va buscar Orestes, Eu juirei

De não verme ultrajada, e por vingarme.

Tu ou o outro Orestes Qual ~~[illegible]~~ Cumpriras

Quanta da Sua parte a Segurastes

Sua esposa Serei, ~~[illegible]~~ morta q̃ seja

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

~~Her.~~ Aquelle Esposo ~~Am.de~~ ~~Infame~~ Ingrato ~~Vem~~ Q.to foi vinde ~~q̃ já o foi~~

P.

Herm. Seja a morte de ~~Ingrato~~ Pyrrho hum munumento,

~~Eterno~~ Porque a infidelidade e a inconstancia

Passe do nosso Sexo ao Sexo infame

Acto 3

Scena 1ª

Peleo, Heleno,

Peleo. Veio por fim Heleno a impiedade
A mostrar o Conflito em que se achava
O Coração de Pyrrho, Sosobrado
Pelo horror que faria ~~em toda~~ à grecia toda
Repudiar Hermione ~~que como~~ que tira
Como por força a Orestes; ~~e ferida~~
~~Da belleza da belleza de Andromaca~~ e das graças
Dos durezas com que ella ~~trata~~ a Andromaca
~~De Carinhos Filho~~ E maltrata o filho: Mas triunfa
~~Da generosa Andromaca a virtude~~
Como sempre A virtude ~~por fim~~, e de tal modo,
Que inda mesmo a Soberba da vaidosa
E revendida ~~Exaltera~~ Hermione ~~prostrada~~
Vi aos pez da Troiana, que a confunde
Com generosidade. ~~Ce~~ incidente,
Que caro hia custando ~~ao Rei~~ ao Reino
atodo o Epiro
~~P~~ Será hum documento para Hermione
Moderar a inveja e o Ciume.
Que onde ha religião, e onde ha respeito
Ninguem Desconfiar ~~não deve~~ da Emenda.
ou nunca
~~Hoje eu nas tenho commovsrçau~~
Mostrou ~~a~~ na mudança repentina
Degeito de paixão, e de palavras
Mal ~~novo~~ de ~~[illegible]~~ Rei os decreto lhe foi lido.
Mostrou a no perdão que é tão summica
Pede ~~o Rei~~ a Andromaca e ao Filho.
E na devota acção propria do Sexo, mas bem d
~~D D~~ Mas bem dá a conhecermos na demora

Por custume
talvez quereis
a ~~tratar~~ matalo

8H7

Quaes Seus remorsos são: Elles me obrigam
Não só a conferir com ella tudo
Que respeito ao governo do Seu Reino,
Mas ainda a que debaixo do Seu Nome
Se passar toda a ordem, tudo quanto
Se mover no Estado.

Heit. Mas esqueceivos,
Que entre ~~outros~~ a renunciação, e entre as preces
Com. & Emphase e vaidade, vos disse altiva
Não presumaes porem executar
Dominio algum Peleo, nem Sobre Hermione
Nem ultrajada vela, não vos lembra ~~impunemente~~.

Peleo. Que menos dizer pode huma Rainha
Que ~~sejulgasse~~ ~~por~~ ~~huma~~ ~~eterna~~ que se julgou ~~por~~ ~~ponta~~ ~~a~~ ~~humana~~
que se Ella vê Assumpto de risos
Diante do Seu Povo, por hum ~~Principe~~ Comorro
~~Pk~~ por que ella ~~Namorada~~, petulante
Enganada
De Ciumes Somente: No Seu Sexo
Regular os Costumes pela Lingua
~~Fora não distinguir~~
Confundilos Seria, Sua fraqueza
~~E suas Armas he Sua~~
Outra Arma he não deu, todas a legrimem
Por genio Soltamente, e por costume
Ninguem he já ouvidos: Pois ainda
Bem vedes a de Hermione desmentida,

Heit. Podia ~~perseuilo~~ Se dos fracos
A dessimulação não fora sempre
O partido Senhor; e que ventajem
Não tem aquelle Sexo ~~no~~ os artificios!

Pel. Contra a força: Seriam, mas a Lingoa

~~Os~~ Nos decobre, e as entrega

Hel. ~~Porcomo~~ he. Mas vos

~~Naõ quereis~~

Apenio ~~Ouvidos~~ naõ quereis dar ~~ás palavras~~ aos avisos;

Da desimulaçaõ sereis a victima.

Pel. Vos assustaisme Eleno. Sacerdote

~~Ahidá de~~ fim ~~à Raynha ás suas forças~~

Tem dado fim as preces a Raynha?..

S. Scena 2.ª

Sacerd. e d.os

Sac. Nem inda entrou no Templo

~~P~~ Pel. Que dizeis

Hel. Justos Ceos!

S. Mal sahiu do Vestibulo,

Inda ahi se deteve hum breve instante

Com Pylades....

Hel. Oh Ceos!

Peleo Vos temeis!

Pyl. Orestes.

assustad. Peleõ E depois

Sac. Segundo os gestos

Pois o que articulavam naõ ouvia

Como desesperada me parece

Que fallava.

Hel. Estremeço

Pelo. ~~Mas porque~~?

Porque estremeceis vos?

Hel. Quanto he funesta

Sciencia desgraçada, e na presença

De Soberanos es funesta e ~~inutil~~ sabia.

Scena 3.ª

~~...~~ Androm, Moloss,

An. Peleõ, Peleõ Senhor..

Pel. Que vos assusta

Andr. Vosso Neto? ~~Vosso Neto~~.

Pil. ~~Meu Neto~~: Meu Neto? Pelo Toda

And. Sim ~~Senhor toda Butrote~~
Toda Buthrot ~~aterra~~ ~~aterra~~ para
que lá vem ~~Assegura~~ que Hermione Saturá
Desta porta de Delphos, só de Pylades
~~De Pylades Senhor~~, acompanhada.
como fugitiva;

Pel. Isso vos assusta, e nunca ella
Nunca ~~entrára~~ em Butrote; Receais
Que vai induzir Pyrrho ~~a~~ ...
por em pratica
Os sacrificios que ella inutilmente
~~Intentou~~? Quantra ~~intentou~~ contra o filho

And Jmperio? ~~Que~~ Senhor tão desgraçada
Que talves temeraria não seria
Empresumilo: Mas oque me assusta
He dizerse tambem, e asseguraise
Que Orestes juntamente aqui servira

Pel. Ah permittira o Céo que me arroubara
Me ha destinou, e me hadéra.
Mas que furias nasceram dos dous monstros
Fataes á Natureza, e aos Jmperios
Por fado e descendencia; as Naçoens
Para encherem do horror o Mundo e a Grecia.

And. Bastariam, ~~Mas~~ Principe ... de
Que o Céo ~~nosos~~ como flagelos ~~por em~~ filhos vai nos
De delicto, em delicto
perpetuando
~~Os Castigos~~ familia, e os castigos
horrores
Dos maiores Mortaes; e quando vejo
Que Pylades ~~a ...~~ Esparta, ... Orestes
com a filha de Helena, e deixa a sorte
Orestes em Bouthrote; por Molosso
E por Pyrrho estrangeiros: Com que fim
Ficou Meu Senhor, Senão intenta
quella barbara
Por merecer a mão da ~~antiga~~ Esposa
Acabar com as victimas que vos

Biblioteca Nacional de Lisboa

~~Arrancate dar Arrancate~~
Das Aras arrancate: [Eu tal / iverte sempre]

Pel. Pylades com Greges bastaria ~~Povo~~
A ~~Pera ouzado~~ vador garrulo ~~aquella fabula~~
tal Fabula Inventar ~~acttuar~~ e sustentala
Mas inda que ficasse, e que se ouvisse
Nunca o temido Greges ~~...~~ [Alegraria]
O fim daquella Acção; o valor nunca
~~Venceu~~ ~~Vê confiado as~~ [Foi e presta nas] Suas; intentala
Nem inda se atrevera, vendo Andromaca
E Molosso, não dijo rodeadas
De guardas, e de Povo, mas ~~...~~ [seguidos]
~~Ajudados de hum Creado~~ [de mais ingenuo Enrero], em quanto vesse
s'And. ~~Os Peleo em Buthrot~~ Essa Confiando
~~...~~
~~D~~ Foi quem perdeu Heytor, demaindo
Magnanima ~~Sem her~~ [tambem] Sua coragem
Foi ~~te~~ quem ~~o perdeu~~ [cobrella acaba]: e quantas vezes
~~Lh~~ dises, mas, Os Ceos, ~~tratad morte~~ [nunca convenar]

Hel. Fatal Ciencia (o Deuses,) Prevenido
Seja Pyrrho, mandei, mandei voando
(O Ceo queira Senhor, não seja tarde)

~~Humilde~~ ~~Compungida~~
Consternada pulgente e Religiosa
A hypocrita Hermione; já Soubeste
~~Que nem entrou no templo~~, e agora ve-se
A que ~~porque tremia~~ [tremendo por horas] as por momentos
Avinda do Marido, como ouvira
Na Carta que Heleno ..., Repentina
~~Golpe que ... era perdidas~~
Golpe que ameaçava a Sua Cabeça,
Excitando a piedade Suspendia,
Em quanto assegurava ~~D~~ da Vingança
Que tão cruel medita: ~~Poder Como~~ [Queira o Ceo]
~~A Nem Peleo exercita algum dominio~~
Que assim como Peleo não exercita
Dominio Sobre Hermione, com a barbara
~~Vei juizo~~ [Prometta], ~~...~~ demoreja ~~Dione~~; ~~...la~~ [não aveja]

vingada dos ultrajes como disse
Corrrei Senhor, mandei dizer a Pyrrho
Que Hermione sahio daqui com Pylades;
Que prudente receia que inda Orestes
Sinta o Roubo da Espoza; e que elle ~~outra~~ potente
Acabar co'os Seumes da Captiva ~~Por morada mais fattal,~~ Ceos defendei-o
Pyles ~~Vou~~ Corro e tremo; mas tu ~~voar~~ iros voando ~~iras~~
Nos fogozos Cavallos, ~~em~~ que a Tardalia
Te conduziram ~~Sim~~ Arcas... ... Meu caro Arcas, Ab. e Atalos Vou da corre Senhor =
Peleo ~~Esta Es~~ Aberta occaziao de rebental-os; M
Porem Chegarás a tempo, muito a tempo
De previnires a barbara traças?
Que de outro modo não, não teme Pirro
~~Orestes~~ Nem orestes nem Pylades;
Nem mesmo inda Astareas furias que o agitam

Laz. Fel. ~~Mas qual, Senhor, intenta hum~~ ou outro
~~Mas sabem manejar tambem aquellas~~
~~Fataes Armas dos Gregos, que não sei~~
Mas sabem manijar os dous Amigos
~~Essas Armas fataes, dobres e infames~~
~~Da Atracção~~ Ademaiz a Arte
Impios dobres, tiranos, ~~essas Armas~~ combat
~~Atraição digo Engano, e perfidia~~, ?
A que já chama~~m~~ graças ~~...~~ ~~pelo~~ ~~seu~~ ouvimos
~~Que mais que outro o Povo~~ dellas sempre
Pelo uso que mais que os outros Povos
A fementida Acaia Ve dell ~~...~~ sempre
A ~~...~~ Acaya
Que mais ~~...~~ de Sua Mente
aterroria
Do que o Braço de Alcides, Sem nenhum
Sirva Nestor, nem Ulisses

Essas Armas | Traição digo e perfidia |

Scena 4.ª
Andromaca, Heleno, Moloni, Chefe guardas Povo
A. Que fatal
Foi na caza de Priamo este dom
Maior da Divindide: Em vos parece

Que ~~Cero~~ inda Apolo ~~vingar~~ Se dá por mal vingado
Da liquiva Cassandra, e quer punir-vos
Com o mesmo Castigo.

M. Assim parece

Mas he so porque Andromaca ~~o ouvido~~ depois
De ver que o Ceo a livra com ~~a vinda~~
De Peleo milagrosa, quando estava
Co ferro na garganta, foi tão impia;
Que passados momentos se persuade
Que Molosso, que Heleno, que ella mesma
~~A vista de~~ Peleo, serão victimas
Dos furores de Hermione; e obstinada
Inda teme que Orestes, venha a Epyro
~~Sacri~~ Concluir o que em vão ~~tentou~~ e sem defeza
Tentaraõ Menelão e ~~sua~~ Cruel filha:
~~Sem~~ E ainda que esta possa haver de Pyrrho
Ordem para ~~acabar~~ o sacrificio
De Pyrrho, que ~~comoveo~~ vossas ~~Lacos~~ lagrimas obrigarem
~~Ao miserando filho~~
Ao Misero filho, por salvalo,
~~Fazer Peleo Esposa~~
Recorrer a Peleo, a quem soberbo
Não tratara depois, que se oppusera
Ao Roubo de Hermione. Bem cedo
Vereis qual ~~seu~~ o fim sera; e vereis claro
O meio, fatal meio por que os Deuses
Farão reinar Molosso; e o ~~grande~~ Pio Eneas
Ver outra nova
Outra Troia ~~verá~~ dentro em ~~Ital~~ Grecia
Onde Andromaca reine, e reine Heleno

And. Pyrrho vos creu Heleno, quando intenta,
Fundar Reino, e o funda so guiado
Pelos vossos auspicios; Velho, e Sabio,
Mais crea Peleo em vos, que em todos esses

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Oraculos da Grecia: E tanto cria
Tambem O meu Aleytor da Troia, que vergonhosa
Tal era a fé como quem tem em indignamente
Na força do Combate acontes volta
Aos mais gregos que ante si levava de
Hel. ~~Atemão ficava...~~
Mas depois ~~Como te louva~~ fugidão
Louva depois tanto essa
~~Entre as~~ prever Alembava.
And. Quantas vezes lhe ouvi! Mas tem Helene
Aquelle vosso dom para comigo
Bem contra o meu desejo | a mesma praga
Que a de Cassandra tinha; ~~...~~
Como dei tuas
As vossas proffecias por meu mal
Heme preciso velas para crelas,
E que reina Mollono, e verei cedo
Ver em Grecia outra Troia ou uma imagem
Tornar a ver Eneas, sem deixar
Aos Elisios primeiro; E ainda enfim
Reinar Helene, e Andromaca tão lindas
Inda depois devutos
Hel. E que cedo
Vereis de tudo o mimero principio
Scena 5.ª
Peleo e ditos.
E como me assustei, mas como logo
Me desapparou o leo o mensageiro...
Que a Pharsalia de Delfos vem conter...
~~Carta~~ Por ~~...~~ ninguem te lembra algum outro
Tal carreira Vinha ~~...~~ ~~...~~
E profetisou-me

~~De chegar pelo menos~~
De antecipar-se tanto ha chegado
~~Quanto os Dalph~~ A Delphos pelo menos, quanto Hermino
~~Pelo quanto~~ ~~elles pelo menos na Sahida~~
~~De Butroto~~
Ha elle se antecipa na Sahida.

Andr. Permitta o Ceo, Senhor, que chegue a tempo

Hel. E partio ja Peleo

Pel. A que distancia
~~Indico~~ Estará de Butroto; de meus olhos
Como huma exalação desaparece

Helo... Mas lá senão me engano a pé o vejo
Encaminhar-se a nos

Andr. O! Ceos!

Pel. He elle.
Que ais, que desgraça, o que motivo

Scena 6.ª

Arcas, e os dois

~~Te faz voltar? Acaba.~~

Arc. Encontrei Pyrrho

Pel. ~~Graças~~ vos dou o Ceo, por me livrares,
Ainda a custa de outros do perigo
Agora he que me occorre ~~que~~ que na Carta
Me disse que ~~por~~ momentos ~~...~~ minha ~~...~~
~~...~~ Talvez prevenirá Sua chegada
Tudo me assusta Deuses

And. Temeraria

P. He Pyrrho alguma fera... E entregaste-lha

~~Arc~~ ~~Não~~ A minha Carta ~~Não~~ dou-lha
E que discreto

Arc. Andaste em occultar-lha. E quanto tempo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Tardará em chegar.

Arc. Pouco, e deixarme

P. ~~Irm~~ retroceder... Sim Arcas ~~[illegible]~~ p^te ~~[illegible]~~ Esta Cuido

Que ~~he~~ a primeira vez que as boas novas
Chegaram apressadas.

Andr. ~~Por~~ Mas Senhor

Não ~~[illegible]~~ observaste vos huma tristeza
Desusada e estranha no semblante
Deste escravo?

Pel. Tristeza?... Nem os olhos
Transportado de gosto e de alegria
Parece que me pus,

And. E eu por ficar
Fora de mim de gosto e de prazer
Levada do alvoroço das palavras
~~Absorta~~ De gelo me tornei, quando dos olhos
Lhe vi cahir as Lagrimas.

Pel. As lagrimas!
Mas Euribate chega e a ~~[illegible]~~ tiva!

~~A~~ Que funesta que é Sois!

And. ~~Da [illegible] e Andromaca~~ ~~E [illegible]~~ Por fim o meu [illegible] ~~e Mas~~

~~Ho~~ So quem nas distingo.

Scena 7.ª

E bem Senhor?

Eurib. Alli vem, não fallaste ainda Com Troy ~~[illegible]~~

Pel. Fallei porem meu Neto... ~~[illegible]~~ Eu só [illegible]

Eurib. ~~Ora fazendo~~ E de seu oderamos ... que o de morrer vem ondeavam ... Sobre aquelle

Pel. Ferido?

Eurib. Morto —

Tod. O Ceos P. olios ~~[illegible]~~

Pel. Tirarme esse espectaculo horroroso
De deante dos olhos; Vis Escravos ~~Cobardes~~
E mais vos que os de Layo, quem vos ha de
De ir consultar o Delphos, quem a Apolo
Te na ida ou na volta, os mais devotos
Religiosos Principes, perecem infelizmente
Naquella ... sofira
~~Assim~~ pela mão de filho, rodeado
De Creados tão fracos, ~~e~~ tão infames
~~Como estes que são~~ Os que assassinar deixam
As portas de Bathrotes, pelo braço de outro ~~...~~
Pello timido Orestes, ou por Pylades

Epirot. Perdoaime Senhor, foi morto em Delphos

Heleo. Porque temia eu, Senhor, e tanto
Que a vossa precaução chegasse tarde

[Flourish] Em Delphos; quem em Delphos se atreveria
A triunfar de Pyrrho? O Seu destino:

Epir. Tres dias O terror de Entrar no ~~Os~~ Templo ~~...~~
~~terror~~ pelos tristes remores, ... Tereceios por
~~A vida delle ... ~~
Da culpa que são sempre inseparaveis
~~Pelo crime que a Delphos o levara~~
E tanto mais se augmentam, quanto mais
~~Temendo encontrar irado o Apolo irado~~
se ... ...eo a desfeitala
Tresinhos ~~nos~~ ... entrar mas ~~...~~
Timido e inquieto, ~~...~~ ~~...~~
Naquelle Santuario, e ao redor delle Semblante
~~Andou~~ Continuamente, com que em seu aspecto
O gesto descomposto ~~...~~ ... ~~...~~
~~Todos os~~ De Delphos Moradores esfendo
Em continente por ~~e~~ cautelosos
Cuidam em observalo, ~~...~~, depois
~~...~~, e inda ~~foram~~
~~Entrar e~~ Sahir delle, e não ~~deixaram~~ perderam
o decoraram sair e entrar ~~...~~
~~Não por~~ E em dia e outro ... não perderam
~~Ap.~~ Nunca a primeira idéa que tivera
De que roubar quisesse os Vasos de ouro

Esse crime que a Del
fos o levara
Temendo encontrar
inda resentido
O vingativo Apo
llo ... que

~~... ... ...~~

~~Em o dia, e na hora que cometeu~~
Orestes que chegára a poucos dias
Depois que Pyrrho entrara na Cidade,
Co fim de Seringar no Rey de Epyro
Do inconstancia ~~de Hermione~~ da filha da de Esparta.
Córou com mil pretextos falsalocos
A Sua vinda a Delphos, ~~esperando~~ mal de falda
Acoranel ~~para~~ ~~Forças de Hostilizar~~ Vosso Neto
Presumio o Engano ~~e a Cautela~~
Sinão fora
Assil desconfiança que nos Animos
Do Povo e do Senado ~~contra elle~~
~~contra elle~~ já encontrara,
Que Pilades e elle, Com tal arte
Demovo Fortificam, ~~arraigam~~, que ~~pretendem~~
Espalhando Murmurios, Sem ainda
~~Saber~~ Depor, nem Ser chamados; que
Em que Pyrrho fizesse o Sacrificio o dia
Para expiar a culpa, ~~o~~ Concerto do
~~Tinha a roubo~~
Fazer o roubo tinha; Tanto alvezam
Que mal ~~formaram~~ o principia a ~~Serviço Sagrado~~ pella Sacra Ceremonia
~~Todo~~ o Templo cercaram de Soldados
Introduzem-se ~~entre~~ nella os dous amigos,
Que foi facil de Crerce, e de imprimir Ainda tardiamente, ~~e~~ e de bando fazem
E revoltam de sorte a populaça
~~e o mesmo estratagema~~
~~Favor dolhe~~ Evidente já a Suspeita
nas Animos ~~inquietos~~ Dos que aos gritos que levanta Contra dom
preparada Ao sedio em desordem. ~~Ca~~ Ambos da
3 Sobre Vosso Neto Povo e Tropa
Cahio insuperavel; e Mosquetaria
Nao Vende ~~ainda~~ a Sua Vida; as maos
Lançando

As ~~Zancar~~ ~~...~~ ~~que pendão~~
Das Columnas do templo, ~~...~~ ~~...~~
~~...~~
A multidão contem(va) o grande estrago
Que viam do seu braço; mas coberto
De feridas por fim, (mas como heroe)
Cae aos pés do Altar.

Peleo. Oramos já ó Ceos? e eu porque vivo?
Para chorar ~~...~~ Achyles, e meu Neto
Inda mais desgraçado que te fora
Com seu Pay sepultado como heroe
Nas ruinas de Troya: mais ainda
Recobrado do susto de perder
Pelas mãos desta barbara, esta unica
~~...~~
Reliquia do meu sangue, que talvez
Vorei inda a perder, ver ~~...~~ esta armada
A de filha de Jupiter. Se
Contra a sua cabeça toda Grecia
Inda antes de abraçar a Mai troiana
~~...~~ Seu generoso Pay; como he possivel
Que seu cadus e Avô possa consola-lo.
Como salvar Andromaca e Molosso.
~~Da Grecia resentida, ...~~
~~Dos ferros da grecia ...~~
Da Grecia resentida contra o Pay
~~...~~
E de proprios medos sobrada
Da vingança do filho; Par salva-los
Que farei justos deoses; Que sepulcro
Devo dar ao meu Neto; quem por elle
~~...~~ Defender deverá; sauder em seus quadros
~~...~~ seus Reinos. Se inda Jupiter
Avida de ... salvar quer
~~...~~ He que possa
~~...~~ debaixo do tempo
Tomar armas: vassallos Anima-vos
Enchugai vossas lagrimas não podem

Remuntar Meu Neto. Vós Heleno ~~a Troa~~
O mais fiel ~~Vassallo~~ deste Reino,
Mais Cidadão do Mundo que ~~de Troia~~
Mais homem do que grego nem dardanio;
Aconselhai Peleo; e como ~~interprete~~
Dos Deuses Soberanos, porque possa
Regular no futuro, e [illegible]
Dos Estados, de Pyrro; e como amigo
Do vosso Rei defunto, para dar-lhe
A sepultura digna de hum heroe
Porque Troia cahio, deixando ao Mundo
Hum monumento eterno da violencia
Do furioso Orestes, e vingada
Na honra do sepulcro a deste morte
Do mais ~~famoso~~ Heroe que Grecia teve.

Hel. ~~Deveis os sepultar~~
Em ~~A~~ Delphos sepultar deveis vós mesmo
O generoso filho que perdeste.
E a fim que tendes os ~~successores~~ por vosso Neto
~~[illegible]~~ Molosso ultimo resto das Eacides
Successores legitimos ao Trono
~~Dest Molossia~~ sua; Andromaca e Heleno
As vodas contrahiremos projectadas
Já Como inspirados pol. Deoses Neto
Assim o sangue grego e o Troiano
de Achilles e de Hector em Pyrro e Andromaca
Se perpetuará ~~num poderoso~~ eternamente
Num poderoso Reino. Vós sentir
Pela ~~de boa~~ honra de Esposo de huma deusa
Vireis a conseguir a divindade

E inda antes de morrer desfeitadas
Vereis a Aquiles... mas quem me detenho
Se quanto já vos disse ~~vem dizer-vos~~ vem dizer-vos!
A Soberana Tetis vossa Esposa
Que já desce do Ceu a consolar-vos
~~Entre~~ trovoadas e raios, nas povoações
Entrai, entrai no templo de entre mortos.
A ver como a virtude das Matronas
Que ceder ~~rão~~ sabe aos Deus, ~~e aos~~ seja seu fados
~~Pelos~~ He pelos dons do Ceo, e pelos Homens,
Ainda entre inimigos premiada.

baixa a luma a sua vem dentro do Templo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

// Capaz estou de dizer lembrandome da licenzia de com[o] Euripides trata a ~~Contestação~~ disputa de Agamenon e Menelao na Tragedia de Iphigenia em Aulide, não ~~desima~~ sua [illegible] reconcilia[ção] sendo de menor interesse p.ª a Grecia a morte de Efigenia que a de Mole... nem de menos [illegible] para o pai de [illegible] e vendo ~~[illegible]~~ a sorte a de Clitemnestra com Agamenon, tratada com igual [illegible] disputa, e sendo a moderação de Achilles apezar da sua justificada razão [illegible] sua [illegible] a razão que ~~Achilles~~ tem para blasfemar contra o Pai de Ephigenia: ~~Capaz est~~ disputas que entre os Principes mais pulidos da Europa, e do nosso seculo não ~~serião talvez passarcem talvez~~ serião certamente menos insultantes; ~~[illegible]~~ mas moderadas mais [illegible]: Capaz estou de dizer* que como dos seus Costumes; ~~Moliere compoz Comedias para a Povo e [illegible]~~ Racine compoz as suas Tragedias para Petimetres e Coquetas; Moliere ~~[illegible]~~ a maior parte das Comedias para o povo, porque as que escreveo pour les honnetes gens ainda o Plebe não as pode tragar: Comporia tambem Euripides, esta e alguã outra Tragedia, que eu sei, para a infima Plebe de Athenas: aquella bulha de Regateiras, entre Peleo e Menelao, o falta de Verisimelhança e de unidade ~~[illegible]~~ e as fazarem mont[illegible] como [illegible] outras farças em que ~~[illegible]~~ bem me da a entender que ~~[illegible]~~ o que comprehendia mais do theatro [illegible] era de Carregação, e que ja no tempo de Euripides talvez em Athenas haveria ~~[illegible]~~ proverbio que corresponde ao nosso de paraquem he, bacalao basta; ou não hé o mel... ~~[illegible]~~

> * sabendo q alguns criticos dizeram e Alhenes [illegible] ~~de Euripides~~ por sua Tragedia Satyrica composta de serio e bufão

Porem sempre he de ~~Racine~~ Euripides, Andromaca, tão inverosimil como mais inverosimil que tem a Tragedia grega, pois ... [illegible] entre os gregos foi Pirro tido por homem de bem, a Racine na mesma tragedia historia pintou g.de ofelle ... (Andromaca) Vem o que ha della na de Racine, e vejam o que fica fica nada; pois do heroismo da grega nada ha na fabula da Franceza, nem outro alguem que o ler presse: mais q a da ... de Andromaca de matar logo q se recebesse com Pirro. Não me espanto disto, pois tanto não sabia Racine que as primeiras Maximas da Tragedia são = Qu'il importe beaucoup aux Poetes tragiques de nous faire admirer des personages dont il faut que les malheurs nous coutent des larmes; a fin que la tragedie réussisse.. Que rendre odieux un personnage qui

dizer a Orestes ~~[illegible]~~ retratandose que entregava o Infante: vejam agora como ... e Andromaca q a estin, para q elle ou não entregasse matandose ella por não entrar na ca[illegible]

doit atirer sur lui la compassion; c'est manquer a la premiere regle... Qui n'est pas le meurtre qui touche, c'est l'interest qu'on prend aux malheurex...

que diz no prologo da sua Iphigenia — C'est à cet Auteur (Pausanias) que je dois l'heureux personage d'Eriphile, sans lequel je n'aurois jamais osé entreprendre cette tragedie. Quelle apparence que j'eusse souillé la Scene par le meurtre horrible d'une personne aussi vertueuse et aussi aimable qu'il falloit representer Iphigenie? +

+ Deviaõ muito os seus sentidos facabar do dever amais ~~amada~~ e amais ~~[illegible]~~ virtuosa personagem na Iphigenia. [illegible] dei. ocultar ~~[illegible]~~ do que he o mundo!

Do que me espanto, he de que diga que estas suas Tragedias são melhores do que as gregas; e he de que as tragedias que Rassine ~~[illegible]~~ escreveu ha cento e tantos annos, ignorando tanto o que faria, sejam ~~as melhores~~ ainda hoje as melhores do Teatro Moderno.

No prologo da sua Phedra, ~~m~~ ao mesmo tempo que mostra que não por Systema, mas por fraqueza, Corrompeu o Teatro tragico; ~~ma~~ diz ~~ao~~ a quem ~~não~~ deverá ~~de~~ imitar os Poetas que ~~devem~~ compuserem aquellas Fabulas, (o fim que se não de propor: ~~[illegible]~~) bem diferente daquelle com que as escreveu; mas com tudo he bem proprio do Author da Athalia, que he o que lhe sustenta a gloria, não pelas cegas acclamações do Povo, mas pela decisão dos Sabios.

Au reste, je n'ose encore assurer que cette Piece soit en effet la meilleure de mes Tragedies. Je laisse, et aux Lecteurs, et au tems, à decider de son veritable prix. Ce que je puis assurer, c'est que je n'en ai point fait ou la vertu soit plus mise en jour que dans celle-ci. Les moindres fautes y sont severement punies. La seule pensée du crime

y est regardée avec autant d'horreur que le crime même. Les foiblesses de l'amour y passent pour de vrayes foiblesses. Les passions n'y sont presentées aux yeux que pour montrer tout le desordre dont elles sont cause; et le vice y est peint par tout avec des couleurs qui en font connoître et haïr la difformité. C'est là proprement le but de tout homme qui travaille pour le publi doit se proposer; et c'est ce que les premiers Poetes tragiques avoient en vue sur toute chose. Leur Theatre étoit une école où la vertu n'etoit pas moins bien enseignée que dans les écoles des philosophes. Aussi Aristote a bien voulu donner des Regles du Poeme dramatique, et Socrate, le plus sage des Philosophes, ne dédaignoit pas de mettre la main aux Tragedies d'Euripide. Il seroit à souhaiter que nos ouvrages fussent aussi solides, et aussi pleins d'utiles instructions que ceux de ces Poetes. Ce seroit peut-etre un moyen de reconcilier la Tragedie avec quantité de personnes célebres par leur pieté et par leur doctrine, qui l'on condamnée dans ces dernier tems, et qui en jugeroient, sans doute plus favorablement, si les Auteurs songeoient autant à instruire leurs spectateurs qu'à les divertir, et s'ils suivoient en celá la veritable intention de la Tragedie.+ O que nunca fez nem fará o que ~~que quiserem~~ ~~deixar de~~ escrever para Contentar o Povo, seja ~~por~~ ~~necessidade~~ por miseria, seja por fatuidade &c.

\+ Il faut respecter l'art, et tomer sur les artisty.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Discurso

Que dirá vendo a minha Andromaca entre a de
Euripides e a de Racine, aquelle meu amigo Poeta, que
assim que leu no primeiro tomo do meu Theatro = Ignes Tra
gedia = Exclamou com as lagrimas nos olhos: Caheiria fam
lonio na miseria de Compor algũa Castro depois da do
nosso Dr Ant.^o Ferreira! Sinto-loia porq. sou seu amigo.

~~Foi-me~~ preciso emprimir o Theatro para acabar de
Conhecer os amigos que tinha, e os Poetas que temos. Se
elles soubessem que se o Dr Antonio Ferreira não entre
vesse a Castro ~~seria~~ fora hum poeta sem effeito; ou a sua
Tragedia seria ainda hoje a unica em Portugal, ou
não seria a melhor que tivessemos!

Que dirá vendo não só huma Fabula nova ~~ou~~
da Hyá [illegible] ~~tantas vezes repetidas~~ tas vezes repetida:
~~minha e Andromaca~~, mas excitar ~~terror e pied Andro-~~
~~maca aos Portuguezes terror e P.~~ aos meus Nacionaes
A Andromaca Portugueza como Mulher de Pyr-
rho, e Mai de Mollossio mais terror ^e piedade talves
que a Franceza à sua Nação = como Viuva
de Heitor e Mai de Astianax: Cousa que pare-
cia ainda mais chimerica do Grande Racine, do que descon-
que morrem soberbos
derem os Seus Soberanos de Astianax! ~~[illegible]~~ Já que!
as lagrimas ~~que traje~~ Virgilio
~~porque Virgilio em Homero no mesmo~~
~~nos tira em~~ tira ~~Andromaca de Hey~~
~~Que tão celebre fez por viuva de Andromaca~~ Andromaca
~~de Astianax~~, Como Mulher e viuva de Heitor, não
sejam nem tantas nem mais ternas do que estas que nos
arranca; pela morte de Astianax, por entrar no leito
de Pyrrho, por chorar ao pai do ~~por~~ Heitor ~~[illegible]~~ ~~de casa~~ [illegible] emulo
~~da~~ Com ~~[illegible]~~ Heteno.

Protinus aerias Phæacum abscondimus arces,
Littoraque Epiri legimus, portuque subimus
Chaonio, et Celsam Buthroti ascendimus urbem.
Hic incredibilis rerum fama occupat aures,
Priamidem Helenum Graias regnare per urbes,
Conjugio Æacidæ Pyrrhi, sceptrisque potitum,
Et patrio Andromachen iterum cessisse marito....
Solemnes tum forte dapes, et tristia dona,
Ante urbem, in luco, falsi Simoentis ad undam,
Libabat cineri Andromache, manesque vocabat
Hectoreum ad tumulum, viridi quem cespite inanem,
Et geminas, causam lacrymis, sacraverat aras.
Hectoris Andromache, Pyrrhin, connubia servas?
Dejecit vultum, et demissa voce locuta est:
O felix una ante alias Priameia virgo,
Hostilem ad tumulum Troiæ sub mœnibus altis
Jussa mori, quæ sortitus non pertulit ullos,
Nec victoris heri tetigit captiva cubile!
Nos patriâ incensâ, diversa per æquora vectæ
Stirpis Achilleæ fastus, juvenemque superbum
Servitio enixæ tulimus, qui deinde secutus
Ledæam Hermionem, Lacedæmoniosque Hymenæos,
Me famulam, famuloque Heleno transmisit habendam.
Ast illum, ereptæ magno inflammatus amore
Conjugis, et scelerum furiis agitatus Orestes
Excipit incautum, patriasque obtruncat ad aras...
Nec minus Andromache, digressu mœsta supremo,
Fert picturas auri subtemine vestes,
Et Phrygiam Ascanio chlamydem; nec cedit honori,
Textilibusque onerat donis, ac talia fatur:
Accipe et hæc, manuum tibi quæ monumenta mearum
Sint, puer, et longum Andromaches testentur amorem
Conjugis Hectoreæ: Cape dona extrema tuorum.
„ O mihi sola mei super Astyanactis imago!
„ Sic oculos, sic ille manus, sic ora ferebat;
„ Et nunc æquali tecum pubesceret ævo.
Hos ego digrediens lacrymis affabar obortis:

Luedirá vendo que não reduro aos preceitos de Aristo-
teles a Fabula de Euripides, aos nossos costumes; que lhe conserva
a maravilha, até onde poetica verisimilmente permitte a nossa
Crença; mas que restauro aos Principes Gregos o heroismo
das maldades, que o Poeta frances tinha convertido em
vilesas dos Marquezes do seu tempo.

Diga oque quizer, que eu digo como Horacio repito o
que Lucio, e muitas vezes que jadice
Obturem patulas impune Legentibus aures.

Como fallei nos nossos Costumes e nos Principes Gre-
gos: farei aqui hua reflexão sobre dois equivocos, ou mal
entendidos, que ouço dizer e que me entendo: O primeiro dos
que tambem cair o teatro tragico dos gregos, e sentem o como chamado novo
Os costumes modernos, o segundo o gosto Portugues.
do seculo.

São grosseiros os Heroes gregos; quem duvida ler
Homero que o duvide? Mas pergunto se para os pulirmos
nossas tra... devemos tomar por modelo os Caracteres infames dos petime-
tres do Teatro Comico frances; Ou assemelhallos do caracter dos Principes
Modernos? Se me dizem que devemos dar-lhe os Costumes dos Marquezes
de Moliere o homme aventureiro, e Calandrinho
Como tourinho em tudo.

Se me dizem que devemos chegalos do caracter
dos Principes que vemos em Nossos Seculos; quem não
dirá que se parecem mais Com elles O Pyrrho, e O Ores-
tes de Euripides que os de Racine.

Pyrrho, na quella tragedias; Soberbo da vaidade
de fazer Cair Troia, que inutilmente
Combatiam, e nunca chegariam a render as forças de
dos Reys que havia dez annos o sitiavam e apaixo-
nado com o Mancebo da filha de Hermione, não he bem
Conforme aos costumes dos Principes Modernos, que se
tenão porene por deante, o obstaculo de
estar prometida a Orestes para pretendela? E não
he bem natural que Menelao, quizesse dalla antes
A hum Soberano Como Pyrrho, o proprio dos mesmos Costumes ao principe que lhe havi

restituida sua mulher, ~~e a sua~~ e vingado a sua honra; do que por sustentar a sua palavra ~~deixala por casar, sendo~~ Casala com hum Principe sem Reino; ou ficarlhe por Casar, perecendo Orestes, cuja vida andava tão exposta, nas arriscadas ~~empresas~~ acções, de que dependia a expiação ~~do~~ dos ~~seu~~ delicto, ~~de~~ [illegible]!

Que cousa mais conforme as acções dos Principes Modernos, do que vingar Orestes ~~a falta de~~ a petulancia de Pyrrho pretender sua Princeza ~~a quem~~ contratada desde a Infancia com o filho Da Chefe de tantos Reys, e de toda a Grecia nesta Expedição de Troia mal soube que ~~[illegible]~~ Ella ~~[illegible]~~ estava roubada a Casarse com elle, e na tragedia de Racine.

Vejam agora, pelo Contrario: Que cousa menos propria ~~e menos parecida com o caracter~~ dos heroes Modernos, que Converter a Magnanimidade de Pyrrho em negar Astianas a toda a Grecia em Armas; ~~pello [illegible] heroismo de não mostrar a [illegible] que ella era capaz de~~ pela ousadia que tinha de querer darlhe a Ley, ou pela impiedade de matar hum inocente, que converter digo tal a magnanimidade, na vileza de entregalo por que a May fiel aos manes de Heitor ~~[illegible]~~ ~~Marido~~ se horroriza de entrar no leito ~~dalla~~, do filho ~~do~~ e matador de seu Marido ~~Heitor~~ e Vaguelhe ~~que~~ reduzira a Cinzas a sua Patria.

Que Cousa afronta ~~mais~~ tanto a honra dos ~~Principes~~ Heroes ou he mais contra a ideia, q̃ tem dellos os nossos espiritos dos Modernos, que Orestes Rei de Mycena Deputado por todos os Soberanos da Grecia para pedir Astianas em nome delles a Pyrrho, queira entregar a Causa da sua Patria, e reduzirse a matar Pyrrho, por hua mulher que ~~[illegible]~~ morre e estremece pelo seu competidor

Os Tragicos Gregos pintaõ os seus Principes Grosseiros, mas Heroes: O Maior ~~que dizem~~ Trágico (~~Ajuda~~ dos ~~Francezes~~) e quasi todos os mais dos Francezes Pintaõ aquelles Principes ~~[illegible]~~ Politicos (mas vezes) O ~~delles~~ que ~~[illegible]~~ infringem ~~com os Costumes~~ Obrigam os Costumes da ~~[illegible]~~ Seculo: porém que segundo o ~~[illegible]~~ serve conforme aquelles de Euripides na Iphigenia em Aulide dos quaes numero Aqui ~~[illegible]~~ que o Heroe de Romance mais ~~[illegible]~~ o de Racine andaria menos que isto. França, ~~Todo~~ Eaqui ~~[illegible]~~ o equivoco, comque correm nas tragedias Os nossos Costumes segundo o heroe ~~[illegible]~~; e querem ver ~~tambem~~ a falcidade segundo o modo de Explicarem as suas ~~paixões~~, ~~vejam~~ seus Principes Modernos Manejam a negociação dos ~~[illegible]~~ Seos ~~Casamentos~~ ~~[illegible]~~ dos seus Amores Com as frazes, ridiculo, molleza, e baixeza Comua, ~~Como~~ ~~Racine~~ o fez nesta Tragedia: e Achiles na Iphigenia do mesmo Autor Racine, Comparando com ~~[illegible]~~ Achiles de Euripides: e ~~[illegible]~~ que ate nisto ~~[illegible]~~ mais verdadeira a imitação dos Principes ~~[illegible]~~ Seculo Modernos nos Poetas gregos do que nos que selhe seguiram.

A prova he clara: Tirem da Tragedia de Racine os Nomes de Pyrrho e Orestes, e ponham em lugar delles ~~D. Felix~~ Hagar, ~~e D. Tiburcio~~ e Mahomete, e em lugar de Andromaca e Hermione, Angelica e Rufina. Façam ~~d. D. Felix~~ Hagar Capitaõ de ~~[illegible]~~ Chaveco de Mouros ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Angelica ~~Rufina~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ De ~~[illegible]~~ moura, ~~[illegible]~~ ~~Cativa~~ ena morada do Capitaõ ~~e Moura~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ namora antes da sua partida na sua auzencia ~~[illegible]~~ da ~~[illegible]~~ Bei, ~~e~~ Rufina viuva de ~~[illegible]~~ Corsario Napolitano que o Rey tinha morto ~~[illegible]~~ sua maõ no Combate ~~[illegible]~~ querendo casar com ella, ou matarlhe o filho, Hagar ~~[illegible]~~ fazendo valer a inconstancia do Bey para consigo, e Angelica ~~[illegible]~~ esta querendo vingarse ~~[illegible]~~ do ~~Rei~~, mas persuadidos Cumes da ~~[illegible]~~, e dendose aque elle viria a mudarse para elle, e vaõ assim conduzindo a fabula ~~como Racine~~ inteiramente ate o fim Com a ~~[illegible]~~ Racine; e vejam senaõ Sacam

~~no fim Hua Comedia Castellana~~

A prova he Clara: Tirem da Tragedia de Racine os nomes de Pyrrho e Orestes. Chamem aquelle ~~a este~~ Hagar, ~~Felis~~ ~~e~~ ~~a este~~ ~~D. Felis~~ e Pylades Raimundo, ~~Agar Rey de Argel, D. Felis Napolitano~~

A Hermione Angelica e a Andromaca ~~Rufina~~ ~~a~~ Arteanas; Joaneto. Dem lhes nomes de pessoas particulares, ~~facam~~ dos confidentes das Principaes Lacaios de Comedia:

Ponham a Scena em Argel onde Angelica ~~a Infanta~~ ~~amorosa~~ ~~do Rey~~ ~~Sirvam~~ escrava da Rey ~~do mator~~ Sabe que seu Pay lhe tinha Morto o marido, ~~querendo~~ e reintra ~~a~~ dar a mão de esposa ao filho do Tirano. ~~Barbaro~~ ~~anno~~ ~~filho~~ ~~de que se matara~~ que lhe ambicaba de matarlhe ~~o filho~~

Joaneto Se ~~não~~ ~~fosse~~ lha não desse, e que chegara D. Felis Napolitano aquella Capital para resgatar Rufina, ~~que~~ ~~compra~~ que se achava apertada em Napoles ~~a Casar~~; e a encontra nomorada do Rei e Ciosa de Angelica, querendo mais que tudo ~~que~~ ~~andar~~ Casarse com elle ~~expaliando~~ entretanto o novo antigo ~~para~~ ~~que~~ por mais delle vingar em Hagar a preferencia, la ~~querendo~~ outra Escrava e Agar ~~e Con~~ pabiando Angelica e Delle para recebela no Caso que Rufina ~~Conduzam~~ a fabula ate o fim como Racine. E-

vejam ~~fime~~ se não sae hua Comedia Castelhana ~~Onde~~ ~~se~~ ~~termina~~ a paixão ~~[illegible]~~ se explica ~~fallo~~ ~~Com todas as suas~~ ~~amores~~ ~~[illegible]~~ atrocidade, e em ~~molesta~~ discrição, ainda q mais fella da Nube ~~[illegible]~~

Senão vem ~~[illegible]~~ proprias ~~ordinarias~~ de pessoas ~~os Characteres~~ segundo os costumes Modernos, ~~[illegible]~~ Ordinarios ~~[illegible]~~.

Os Caracteres amorosos que Racine dá a Principes Heroicos: e ~~de~~ ~~barbaros~~ ~~e~~ ~~Rebeldes~~ e se notam ~~[illegible]~~ bastarde ~~[illegible]~~ e envilecer os ~~[illegible]~~ as maldades ~~nobrez~~ ~~[illegible]~~ ~~da~~ ~~infama~~ ~~a~~ ~~maldade~~ ~~a~~ as maldades nobres

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

de Pyrrho, e Orestes.

Daqui se collige por hua bem igual aparidade o outro mal entendido do gosto Portuguez. Pullas, chu-fas, equivocos e chocarrices, e romanesco o incrivel foram sempre o gosto da infima Plebe Portugueza, ~~como o romanesco da~~ ~~Povo de todas as Naçoens~~: Mas da gente de bem de todas ellas, foi sempre o gosto totalmente contrario e opposto. Como o Povo he em maior numero que a gente civil, chamam gosto de huma Nação aos defeitos do gosto ... do numero do Povo ... não he outra couza agora da plebe ... o fim do ... numero ... do Po-

Mas como ... Cortes ... nas Tragedias ... alias morreria de fome o mercenario ... Dá aos Heroes, ... e as Heroinas nas Tragedias os Caracteres de Petimetres, e de Caquetas: porque depois dos tempos heroicos, e Romanescos ... não conhecem ... e lindeza ... a galantaria com o trage do Amor, ... aquella ... paixão que a natureza lhe deu ao Povo, ... ou ...

Dão nas Comedias às pessoas ~~Civis~~, de leite, os Caracte-res baixos, ... vez ... chocarreiros, ... da infima plebe ... os que não ha, nem nunca houve, nem pode haver ... poem no teatro os que não hão, nem pode haver, e irritão de sorte os que temos, para ... sacar o primeiro voto da maior Nu-mero dos Expectadores, que he o que ... a fome a Poetas e Comicos, ... por ter ... aos empresarios ... enche o theatro. o preceito principia pela lisonja

Agora se homem ... hade por por exemplo no Teatro os Principes Inglezes dizendo Francez ... aquell

aqualquer estrangeiro que encontra nas Ruas de Londre com hua bolsa no cabelo: porq̃ he o que lhes diz o Povo: E as Mulheres Cleves ~~Dizem~~ perseguindo e chamando os homens que ao anoitecer se recolhem do passeio do ~~[illegible]~~ Boulevard porque he o que fazem as Meretrices nas Ruas de Paris: ~~E [illegible]~~ Se salva depois, ~~dir~~ â apetitte de fon zendo que compoem os seus Poemas taõ q̃ serios e instructivos como devem ser â Tragedia e Comedia, porque estes saõ ~~os~~ costumes dos Inglezes e Francezas ~~[illegible]~~ parece nem Joseph e Pegas deixa aquellim. +

~~Mas eu [illegible] em Letra~~

Mas eu ainda que leio em Letra redonda que o heroismo he o que nunca deve faltar na Tragedia, e que a Comedia deve fazer ~~[illegible]~~ rir ~~[illegible]~~: be hormetes genij O que ouço dizer a todos ~~[illegible]~~ os que ~~[illegible]~~ conhecem que as Tragedias ~~[illegible]~~ e ainda peiores Modernas ~~[illegible]~~ Saõ comedias, e Farças e as ~~[illegible]~~ Comedias ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Entremezes; he ~~que~~ porq̃ as Poetas ~~[illegible]~~ que aquellas ~~[illegible]~~ compoem ~~[illegible]~~ fizeram Segundo os Costumes do ~~[illegible]~~ seu ~~nosso~~ seculo ~~Tempo~~. Eis aqui o equivoco e o mal Entendido com que Correu no mundo entre todos Ea muitos anno ~~[illegible]~~ fallando de Teatro os Costumes do Seculo, e o gosto e fallando da chamada nossa Portuguez: ~~[illegible]~~ e como vamos sempre a cauda ~~[illegible]~~ do huns atras dos outros pela toada, e quantas vezes pelos ditos de tantos mais ignorantes que nos: porque tantos, e porque a nossa preguiça nem nos deixa muitas vezes reflectir

nos nos ~~importa~~ interessa, quanto mais naquee nos não im-
porta nada; Vendo que ninguem deixou ainda de-
~~tiudir~~ nem nas materias de q. não Sabe a diferença
muito principalm.te Se elles ~~não tem~~ [illegible]
Digamno os Censores do Teatro; São de gosto [illegible] Londres [illegible] +
+ ou digamno, os Comos ... serviram e servem
~~aos~~ os seus Originaes. *

+ E Se as ~~char~~ Charrivarrises, o romanesco, e
~~universal~~ da populaça, se admitte nas Comedias ~~porq~~
em que figuram pessoas Civis ~~Ar~~ e são bem admitti-
das porque Se acha aquelle gosto do nosso Seculo (e na maior parte dos individuos). Se
as declarações comicas do Amor, a gallanteria, a moleza
e Coqueteria que acha nas ~~certo~~ ~~particular~~ Petimetres Chibantes, he admi-
tida na Tragedia, onde ~~figuram~~ Prencipes, e he bem
admittida porque ~~se acha~~ em individuos ~~do nosso Seculo~~; porque di-
remos Nos que os Heroes gregos não são ~~[illegible]~~ ~~Peleo~~
~~[illegible]~~ onde os [illegible] Pyrrho e Peleo verbi gratia, ~~[illegible]~~ pois
~~[illegible]~~ Nesta Tragedia de Euripedes; que dizem
de ~~lhe~~ na disputa que elles tem entre si (onde elles nos dão mais nos olhos) se não o que
~~Nós~~ vemos todos os dias entre nós, quando pelejam
as Comadres! Que fazem elles, senão ir ao [illegible]
~~descobrirem~~ as Verdades! ~~[illegible]~~ Peleo diz que ha de dar
Com o ~~Septro~~ Na cabeça ~~do outro~~ de Menelão, porem lhe na Cara
a fugida de Sua Mulher ~~com~~ [illegible] Pary; [illegible]
relaxação de Costumes que há em Esparta, [illegible]
Ca ~~[illegible]~~ vergonha que elle teve ~~[illegible]~~ deixala só; ~~[illegible]~~
onde não podia ~~[illegible]~~ de Ser Casta, em hũa terra onde por [illegible] au-
toriza e permitte entrarem as Mulheres nos Torneos ver-
tidas de amazonas: ~~[illegible]~~ de recompensa por tornar
a fazer caza de semelhante mulher, quando devia recom
pensar a quem lha tirasse de caza. Chamalhe frois ~~[illegible]~~
[illegible] de Vas. [illegible] e a proporção tudo o mais que diz

~~Sua regateira a outra q.do se encaminão~~ assim Ner-
responde Menelão adultero injuria por injuria, e bate o infame
de matar a Focos seu Irmão, ~~que est~~ morte que ~~es-~~
~~tava em duvida se fora~~ mas se presumia ser ou de caso pensad
por desastre, ~~pois estavão~~
jogando ~~estavam os tres~~ Irmãos jogando ~~muito a-~~
~~prazivelm.te e tinha~~ de ~~pedra que atirou~~ Peleo le
~~que morreu seu~~ Irmão Focos, e Menelão por fim
retira-se cheio de medo mas ameaçando Peleo de que lho havia
de pagar: Que he isto senão huma bulha de
regateiras, ~~e de gente ordinaria e~~ ou de marujos sem criação?
~~mas~~ ~~he de hum Princ~~ ~~e ainda que Princ~~ ~~por~~
~~accidens, hum Principe, e huã Princeza te deram~~
~~certeiro na que lhe ponto com hum criado; a Grandeza~~
~~e a Nobreza huã com a outra. Estes não tão~~
~~os teus~~ ~~Ep~~ Epoetas seu talento de Mas ~~ra~~ seveja ~~a fe~~ de da terra em
~~que~~ ~~Mas~~ que ~~ainda~~ ~~que fogo~~ da nossa Seculo nos
tão pouco estes prazeres
Conv~~em tanto~~ ao Caracter de Principes e de Princezas
nos seus entretidos nos seus divertimentos e
Como as bufonadas as Caquetorias, e as molezas
nas ~~Ideas~~ ~~amores~~ ~~paixões~~ ~~e a que lhes não convem~~
e Spar[?] padres parce que elles choquent toutes
nos manieres = e porque? = parce qu'elles ne con-
vienent nullement ni au rang, ni a la majesté
de nos Souverains d'aujourdhui. Que Homem
no que dizer que os Principes da nossa Seculo
, nem ~~Sáo~~ Regateiras? ~~nem o Marquez~~ ~~...~~
~~não Cortarão ...~~ nem Marquezes, nem
~~as Atacarreiras~~ Povo.

BIBLIOTECA NACIONAL DE ...

Argumento Historico

No despojos de abrazada Troia entre os Escravos que se repartirão
Pelos Heroes que a expugnarão, coube a Pyrro, ~~terno~~
qual jamais poderiam aprender os Gregos; Andromaca viuva
de Heytor, e Heleno filho de Priamo celebrado pelo
maior profeta de toda a Asia: Enamorou de sorte
da Captiva o furioso Pyrrho, que em odio dessa de toda a
Grecia a recebeu por Muller, de cujo matrimonio nas-
ceu Molosso. Na demora que Pyrrho fez em
Esparta na Corte de Menelão, ausente de Andromaca
se sentio tão abrazado pela filha de Helena
Afiançada desde a infancia a seu Primo Orestes, como
o estivera da Viuva de Heytor: a vaidade que Mene-
lão tinha de cazala com o pr.º Heroe da grecia, e as obrigações
q devia a Pyrro a familia de Menelão facilitaram a
boda não obstante o ajuste de Orestes: Voltaram
os Noivos a Corte de Buthroto onde se achava An-
dromaca e Heleno, ~~que Pyrrho queria cazar com An-~~
~~drom~~ Como Hermione não tivesse filhos, a inveja
dos mimos que Pyrro fazia ao filho da Captiva, e
á beleza da Mai, excitaram hum Ciume, e hum rancor
tal em Hermione, que a perseguia levantou
lhe mil testemunhos: e como quer que Pyrrho par-
tisse para Delphos a expiar os insultos que tinha
feito a Apolo, imputando-lhe a morte de Achiles,
e deixasse Menelão entretanto no seu Reino p.ª
o governar: Juntouse ao Ciume da filha o
odio implacavel do Pay ao sangue troiano, e o
receio de que toda a Grecia, de que fez
precipitar Astianás da mais alta torre de Troia
por temerem os Gregos a vingança dos troianos,
pera Molosso; fez ausentar em
[illegible] na ausencia de Pyrro Andromaca ao

deitando já ligados junto da Ara, os veio livrar Peleo Avo de Pyrro, e aindaque foi grande a contestação entre elle e ~~Ato~~ Menelao, a veneração que tenham a este Heroe, ademais de Rey de Thessalia, Pay de Achyles, e Avo de Pyrro, e Marido da Deusa Tetis, fez que Menelao tere- tirasse ou porque lhe moveriam guerra em seus Estados, ou ~~tomou~~ tomando aquelle ~~pret~~ pretexto por livrar-se da Colera de Pyrrho em sabendo aquelle atentado; e Hermione ficou ainda mais consternada pelo mesmo motivo. Orestes que chegou a Esparta ~~a~~ a saber que Pyrro lhe havia roubado a sua Esposa, e que ~~que~~ se achava em Delphos partio a vingar-se da afronta, e conseguio persuadindo aos moradores e Senado que elle queria roubar o Thesouro do Templo, que assim nasce a multidão no mesmo acto do Sacrificio, e immediatamente partio para Epiro reconquistar Hermione ~~sua~~ jurada Esposa, que estimou-se lo para fugir com elle, livrandose das iras de Pyrro, e vingandose dos Ciumes da Captiva, de Peleo lhe ~~[illegible]~~ embaraçar Sacrificia a effeito, e da paixão que premunia no maricia do ainda pela escrava, em ir a Delphos para o vir matar pelas mãos de Orestes, e partio.

Quando Peleo se soube da perfidade d'Hermione, ficou contentíssimo mas pouco ~~[illegible]~~ lhe durou a satisfação, porque lhe ~~[illegible]~~ apresentaram successivamente o Cadaver de Pirro, a que o Pos na maior consternação, Mas Tetis, o consolou e lhe disse que fosse enterrar o Neto a Delfos, cujo monumento ~~o~~ vingaria da infamia de Orestes, que Casaria Andromaca e Heleno para por esse meio das Mollosos ultima Reliquia do sangue dos Reinados vinha acompanhada de 80 Aqueiades, ...

Seguirão-se successores à Molosia, e reunido o sangue de Heitor e de Achilles em Andromaca e Pyrro, de perpetuaria o Grego e Troiano em hum florece poderoso Reino; Peleo conseguiria a divindade por haver sido marido de hua Deosa, ella seria depois do Achilles, e de sua gruta das Ilhas Fortunatas ella